

"A pior das inquisições é a inquisição da consciência" — afirmou o ministro Sá Filho, condenando o parecer emitido pelo sr. Temistocles Cavalcanti no pedido de registro do Partido Popular Progressista

PERIGA A COLABORAÇÃO ENTRE AS GRANDES POTÊNCIAS



Uma das minhas do "trust" internacional

Combatendo o direito de veto, "pedra fundamental do edificio da paz", os Estados Unidos e a Inglaterra torpedeiam a ONU -- Resolveu o Comitê Central encaminhar à Assembléia a moção argentina que restringe aquele privilégio criado pelo Presidente Roosevelt — Gromyko denuncia os circulos imperia-listas que movem a presente campanha, visando quebrar a unanimidade nas decisões do Conselho de Segurança



Gromyko, delegado soviético à Assembléia da ONU

FLUSHING MEADOWS, 19 (United Press) — A comissão central da Assembléia Geral das Nações Unidas, composta de representantes de 11 Nações, rejeitou as objeções soviéticas e solicitou esta noite à Assembléia que discuta a moção para a redução do privilégio de veto dos Cinco Grandes nas Nações Unidas.

A votação foi de 2 contra 2 votos. Apenas a Polónia e a Rússia votaram contra a dita moção, havendo três abstenções. O delegado soviético, sr. Gromyko, declarou que as propostas para encerrar o privilégio de veto tinham por unico objecto impor a vontade das outras Nações sobre a União Soviética. O sr. Gromyko afirmou que qualquer alteração daquele privilégio minará a colaboração entre os Cinco Grandes.

também beneficia as pequenas potências. Explicou ainda que na falta de acordo entre as grandes potências, as primeiras vítimas seriam justamente os pequenos países.

DEMI-NCADOS OS ESTADOS UNIDOS COMO PROVOCADOR DE GUERRA

cooperação internacional, de apoiar o regime de Franco, apesar da decisão da Assembléia Geral. O delegado da Iugoslávia afirmou que a actual situação das Nações Unidas não que se refere ao privilégio de veto.

O "TRUST" DO TRIGO ESPECULA COM A FOME DO POVO

A CARENCIA DA FARINHA E A ALTA DOS PREÇOS SÃO FATOS QUE SE REPETEM SEGUNDO A CONVENIENCIA DO GRUPO BUNGE & BORN — A NOSSA CONSTITUIÇÃO NÃO PERMITE A EXISTENCIA DE "TRUSTS", MAS OS FASCISTAS DO GOVERNO FAVORECEM AS SUAS MANOBRAS — POR QUE IMPORTAMOS, SE PRACTICA E TÉCNICAMENTE, PODEMOS PRODUZIR TRIGO DE BOA QUALIDADE?

O problema com que era nos deparando, da escassez do trigo e, consequentemente, da ameaça da volta ao pão misto e da elevação dos preços, não é novo. Periodicamente se repete o fato e o povo sofre as consequências, estando ainda bem lembrado do corrido nos últimos meses de 1946, quando a "broca" era o que se podia comprar, assim mesmo depois de enfrentar uma inércia fã desde as primeiras horas da madrugada. E isto se dá muito embora já o Brasil tenha produzido quantidade suficiente para exportar trigo. Mas, se as tentativas de cultivo têm falhado cabe a culpa exclusivamente aos governos que sempre se mostraram

desleais às manipulações do "trust" internacional do trigo, que, agora, defrontando-se com uma comissão de especialistas que absolutamente não se preocupa com os problemas do povo, lançam-se às suas cinicas manobras e impõem condições, fazendo toda a sorte de negociações, inclusive em retiros outros que não o da sua "especialidade", com o que não mais auferem lucros extraordinários mas desfechem novamente verdadeiro assalto à economia do povo e da nação.

O QUE É O "TRUST" BUNGE E BORNE

Em nossa edição de domingo publicaremos a integral de seu impressionante depoimento, na Comissão para Apurar os Atos Delituosos da Ditadura

SACERDOTE CATÓLICO E MINISTRO DE UM GOVERNO CUJO "PREMIER" É COMUNISTA

MONSENHOR HALLA, TITULAR DA PASTA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS DA CECOSLOVÁQUIA, ENCONTRA-SE EM PARIS — VISITOU MAURICE THOREZ E FEZ IMPORTANTES DECLARAÇÕES A IMPRENSA

PARIS, setembro (Por Avião — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Encontramos nesta capital, a pastoso, monsenhor Halla, vice-presidente do Partido Comu-

rior ao de antes da guerra recalcitrar seus objetivos antes do tempo previsto.

de Estado de que a Checoslováquia é um satélite da URSS, é fantástica. E acrescenta: "Se eu já vi uma na-



Benes, presidente do Partido Popular da Checoslováquia

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO PARA OS ESTIVADORES E AUTARQUICOS

Emendas aprovadas ontem na Comissão de Legislação Social

Partido Comunista Francês e com ele se demorou em longa palestra sobre as relações entre os dois países amigos e aliados.

Várias emendas foram aprovadas na Comissão de Legislação Social, ontem, referentes ao projeto do repouso semanal remunerado. Destaca-se, em primeiro lugar, a que concede aos estivadores o descanso de 1/48 da importância efetivamente recebida, que será paga juntamente com o ordenado. E' devido também o benefício da lei aos trabalhadores dos autarquias e de empresas industriais ou sob administração, da União dos Estados e dos Municípios, ou incorporados ao seu patrimônio, que não estejam subordinados ao regime do funcionalismo público.

Em nossa edição de domingo publicaremos a integral do depoimento do senador



Em nossa edição de domingo publicaremos a integral do depoimento do senador

PRESTES DESCREVE AS TORTURAS IMPOSTAS AOS PRESOS POLITICOS

Em nossa edição de domingo publicaremos a integral de seu impressionante depoimento, na Comissão para Apurar os Atos Delituosos da Ditadura

Luiz Carlos Prestes sobre as atrocidades policiais praticadas durante os anos da ditadura, contra os presos políticos, em diversas prisões.

Trata-se de um documento realmente impressionante, do qual já demos um resumo. As notas apunhadas pelo serviço de tipografia da Câmara, entretanto, revelam, em cerca de 40 páginas de tipografadas, os mínimos detalhes da narrativa do grande líder do povo brasileiro, que, durante nove anos, testemunhou as mais bárbaras torturas de que foram vítimas milhares de seus companheiros de lutas anti-fascistas, assim como os suplícios de natureza moral a que foi exposto.



O advogado Heli Walcacer num flagrante quando falava, ontem, perante os juizes

MONSTRUOSIDADE JURIDICA SÚ COMPATIVEL COM O REGIME NAZISTA

CARACTERIZADO COMO INCONSTITUCIONAL E INQUISITORIAL PELOS MINISTROS RIBEIRO DA COSTA E SA FILHO O PEDIDO DE DILIGENCIAS DO SR. TEMISTOCLES CAVALCANTI, NO CASO DO REGISTRO DO P.P.P. — POR QUATRO VOTOS CONTRA DOIS O T.S.E. DEFERIU A ABSURDA PRETENSÃO DO PROCURADOR

Grande número de pessoas, entre as quais o sr. Abel Chermont, deputado Henrique Cordeiro Oest, vereador Apparicio Torelli e outros dirigentes do Partido Popular Progressista compareceram, ontem pela manhã,

no Tribunal Superior Eleitoral para assistir à discussão e julgamento do requerimento do P.P.P. Este documento solicitava a impugnação do parecer inconstitucional do Procurador Geral Temistocles Cavalcanti, que, pede àquela Corte de Justiça mande proceder diligências no sentido de se apurar se são comunistas os dirigentes e outros membros do P.P.P. Como se vê, o parecer do sr. Temistocles Cavalcanti, que foi fundamentado pelos votos dos integros magistrados Ribeiro da Costa e Sá Filho, é uma peça chicanesca. Não há que dizer que um partido de âmbito nacional, que preenche todas as formalidades legais exigidas pela Lei Eleitoral apresentando listas contendo nomes de 50 mil cidadãos brasileiros em pleno gozo de seus direitos políticos, partilhe dos próximos pleitos municipais.

Para a ser examinada, toda ela não ter nenhum apoio nos princípios democráticos e nos preceitos do direito, viria protelar indefinidamente o registro de um partido, que cumpriu com as determinações da lei, e assim



Heli Walcacer



O arquiteto Oscar Niemeyer quando pronunciava sua conferência, e parte da assistência, vendo-se entre os presentes o senador Luiz Carlos Prestes

"VERDADEIRA EXPRESSÃO DA ARTE E DA TÉCNICA CONTEMPORÂNEAS"

A FUTURA SEDE DA O.N.U., VISTA PELO ARQUITETO OSCAR NIEMEYER, UM DOS AUTORES DO SEU PROJETO — AMPLAMENTE CONCORRIDA A PALESTRA DO GRANDE TÉCNICO E ARTISTA PATRÍCIO, ONTEM À TARDE, NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O arquiteto patricio Oscar Niemeyer, realizou ontem, no Auditorio do Ministério da Educação, uma conferência sobre a futura sede da Organização das Nações Unidas, de cujo projeto foi um dos autores. A palestra de Oscar Niemeyer, cujo nome se associou ao dos maiores arquitetos do mundo contemporâneo, foi pa-

triciada pelo Museu de Arte Moderna, em cooperação com o Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Proseguindo, detém-se no exame do projeto aprovado, baseado na técnica contemporânea, e apresentadas. Em seguida, com as plantas dos projetos levantados na conferência de Nova York, analisada cada seção, em seguida as disposições dos blocos os motivos por que foram recusadas.

Leia na terceira página: SOLUÇÃO BRASILEIRA PARA OS PROBLEMAS DO NOSSO POVO

Discurso do deputado Pedro Pomar esclarecendo, numa vez, as atividades dos serviços do imperialismo que, em nome de falsos interesses continentais e da chantage de guerra, pretendem entregar nossas riquezas e todo o país à colonização dos monopólios e banqueiros de Wall Street.

Tribuna POPULAR

Director — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERREZ
Gerente — WALTER WEISSBERG
Redação: — Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 207 - 13.º and.
Telefone — 22-3070
Administração — Telefones — 22-5518
Oficinas: Rua de Lavradio n.º 87 — Tel. 42-2901 — 22-4226
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00;
semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interio-
rior, Cr\$ 0,60. Nos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

Um Encontro Histórico...

Em recente sessão na sala de
debates da Assembleia Geral, que
foi presidida pelo Sr. Washington
Luis, discutindo a formalidade
de se estabelecer, no Rio de
Janeiro, uma comissão de
investigação para apurar as
causas da queda do Sr.
Washington Luis, o Sr.
Washington Luis abraçou o seu
destino.

MONSTRUOSIDADE JURÍDICA SÓ...

Ingridir a sua participação na
política do país.
Concluindo sua discursão, o
advogado Heitor Waldemar declarou
que a concessão dos cidadãos
é inviolável e diz que um
tribunal não pode ser criado por
um decreto legislativo. Foi
apoiado pelo Sr. Washington Luis.

Na Câmara Municipal
Será debatida a Dívida Externa Da Prefeitura

A Câmara aprovou o requerimento apresentado por intermédio do sr.
Agildo Barata, que pede o comparecimento do Secretário de Finanças
para aquele fim — A exposição do Secretário de Educação

...a fim de se estabelecer, no Rio de
Janeiro, uma comissão de
investigação para apurar as
causas da queda do Sr.
Washington Luis, o Sr.
Washington Luis abraçou o seu
destino.

A VISITA DO SR. DUTRA

...a fim de se estabelecer, no Rio de
Janeiro, uma comissão de
investigação para apurar as
causas da queda do Sr.
Washington Luis, o Sr.
Washington Luis abraçou o seu
destino.

EXULTANTE O NAZISTA
FRANCO COM O DIS-
CURSO DE MARSHALL

MADRID, 19 (U. P.) — Os
diários publicaram as declara-
ções de Franco em uma sessão
da Assembleia Nacional, em
que declarou que o discurso de
Marshall é uma declaração de
guerra contra a Espanha.

Vioências Em Municípios Fluminenses,
As Vésperas Das Eleições

COMÍCIOS DISSOLVIDOS E CANDIDATOS A VEREADORES
PRESOS — INCOMUNICÁVEL, E M NITERÓI, O SR. ISAC FREIRE
BARROSO, POR TER FALADO NUM «MEETING» — UMA DE-
NÚNCIA AO TRIBUNAL ELEITORAL DO ESTADO DO RIO

O Povo Italiano Unido
Protestará Contra a Fome

A GRANDE MANIFESTAÇÃO DE HOJE, PROMOVIDA PELOS
COMUNISTAS E SOCIALISTAS EM TODO O PAÍS — TERMI-
NOU COM A VITÓRIA DOS TRABALHADORES A
GREVE DOS CAMPONESES

CARAVANA ELEI-
TORAL A NILO-
POLIS

Conforme noticiamos, os acro-
vícios estão organizando uma
caravana eleitoral que irá a Ni-
lopolis, domingo próximo, a fim
de ajudar a campanha do fun-
dador da empresa, "Saraiva
Dumont", sr. Maria Amélia
Guarierri, incluída na chapa de
vereadores do P.S.D., a câmara
municipal de Niterói.

HOJE A CONFERENCIA
DE JOAO AMAZONAS
PARA OS MARITIMOS

AS 18 HORAS NA A.B.I.
SOB O PATROCÍNIO DA
COMISSÃO DE DEFESA
MARITIMA



Promovida pela Comissão
de Defesa Marítima, realiza-
-se hoje, dia 20 de corrente,
às 18 horas, na A.B.I.,
sob o patrocínio da
Comissão de Defesa
Marítima, a conferên-
cia do deputado João
Amazonas sobre o projeto de
lei de sua autoria, relativo
ao aumento de 25% sobre
os salários anuais dos mari-
timos e "seta azul".

Periga a Co...

...a fim de se estabelecer, no Rio de
Janeiro, uma comissão de
investigação para apurar as
causas da queda do Sr.
Washington Luis, o Sr.
Washington Luis abraçou o seu
destino.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O sr. Manuel Gondim de
Braga, Secretário da Central
da Bahia, perdeu no dia 17
do corrente, na estação de
Luz, um envelope contendo
documentos relativos à
atividade da Central da Bahia.

A POSIÇÃO DO BRASIL

FLUSHING MEADOWS, 19
(U. P.) — O sr. João Carlos
Muniz, delegado brasileiro,
fez ontem perante a Assembleia
da O.N.U., manifestando-se favora-
vel à reforma da Carta das
Nações Unidas, para a adoção
de novos práticos que nos le-
varam à disciplina no uso do
veto ou até à sua
eliminação.

SACERDOTE CATÓ-
LICO E MINISTRO...

...a fim de se estabelecer, no Rio de
Janeiro, uma comissão de
investigação para apurar as
causas da queda do Sr.
Washington Luis, o Sr.
Washington Luis abraçou o seu
destino.

OS MOINHOS DO GRUPO NO
PAÍS

Ampliando os seus serviços
vai também criando novas firmas,
com fins diferentes, mas
acabando sempre em benefício
exclusivo do grupo capitalista.

NECESSIDADE DE
OBRAS PÚBLICAS
NOS ESTADOS

Evidenciam os debates
orçamentária do Minis-
tério da Viação - Em-
endas aprovadas na Co-
missão de Finanças

...a fim de se estabelecer, no Rio de
Janeiro, uma comissão de
investigação para apurar as
causas da queda do Sr.
Washington Luis, o Sr.
Washington Luis abraçou o seu
destino.

ANISTIA AOS ELEITORES QUE
NÃO VOTARAM A 19 DE JANEIRO

A SESSÃO DE ONTEM DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E
JUSTIÇA — VAI RECEBER O «JETON» A QUE TEM DIREITO
O SR. ABGUAR BASTOS

REUNIU-SE, ontem, sob a
presidência do sr. Aguilino
Muniz, a Comissão de
Constituição e Justiça.

O «TRUST» DO TRIGO...

Adquirido onde se infiltra a
lei, que o mínimo de produção
de trigo é de 100 toneladas por
hectare, e que o produtor deve
entregar a toda a produção
de trigo ao grupo de
trigo.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Gurgel do Amaral
Valente relatou as emendas
apresentadas em plenário ao
projeto de lei do Inquilinato.

OS MOINHOS DO GRUPO NO
PAÍS

Ampliando os seus serviços
vai também criando novas firmas,
com fins diferentes, mas
acabando sempre em benefício
exclusivo do grupo capitalista.

AO PRESIDENTE DO PPP

Será realizado, amanhã,
em homenagem ao sr. Abel
Chernoff, presidente do Partido
Popular Progressista, um
churrasco, no bar Bandeirante,
em São Conrado. Haverá
banho de mar e baile no sr.
Lívio, com um ótimo conjunto
de músicos. A concentração
será em frente ao Hotel Leblon,
às 8 horas.

Instalação Festiva do Centro
Constitucionalista De Botafogo

O Centro Constitucionalista
de Botafogo, sociedade civil
devidamente registrada,
convoca todos os patri-
otas que morem ou trabalhem
em Botafogo, para a instalação
festiva do Centro, no dia
21 de corrente, às 18 horas,
na Rua de São João, nº 100.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE
«PROBLEMAS»

COMÍCIOS EM CA-
XIAS E MERETI
CANXIA
Dia Hara Local
20 1950
21 1950
22 1950
23 1950
24 1950
25 1950
26 1950
27 1950
28 1950
29 1950
30 1950
31 1950

NOTAS E TÓPICOS

MAIS UMA VISITA

ALGUNS vespertinos registram uma visita do sr. Dutra, de surpresa, ao Serviço Nacional de Tuberculose. Madrugador, o presidente apareceu muito cedo. O inesperado e a hora matinal, entretanto, não impediram que o sr. Dutra, por sua vez, também fosse surpreendido por uma visita inesperada de representantes e fotógrafos da imprensa. Uma das visitas, semi-oficial, sobre a visita, informou que a clareza dos dados elucidativos e as explicações do chefe do serviço devem ter sido apreciadas profundamente no espírito de Sua Excelência.

Infelizmente a reportagem não registra nenhuma declaração do chefe do governo sobre o que viu: índices das crescentes devastações em nosso grande deserto de tuberculose, deficiências, vergalhões de luz, hospitais, novas recordações, conquistas na política etc. Já de desprezo pela vida humana.

Entretanto a reportagem, em sua atenção e respeito, revela que o presidente, diante dos quadros demonstrativos e denunciando a agudeza de suas observações, foi enredado em elucubrantes e fantasmas.

Fato e reconhecimento de elementos, que resultado prático surgiu dessa nova visita demagógica.

Por uma coincidência, ontem mesmo os jornais noticiaram que no Serviço de Assistência aos Filhos, também visitado de surpresa pelo sr. Dutra, as coisas continuaram no mesmo menor, procurando fugir às torturas de que era vítima naquele campo de concentração. Foi ontem mesmo ocorrido no H.P.S., com feitura numa das mãos.

E pena que o fantasma comunista, monopolizando todas as preocupações e as palavras, não tenha permitido ao sr. Dutra, não lhe deixe tempo para administrar. Haidito fantasma!

UMA IMPOSIÇÃO

A MAIS

UM dos jornais do sr. Charbonneau, diz e não se apóia em fonte governamental, reforma que a Embaixada dos Estados Unidos exigiu um "memorandum" do Sr. Dutra reclamando contra a privacidade concedida aos navios do Leste Brasileiro, que não precisam entrar na ilha, nem desembarcar, nem ir ao Casa do Porto, Aguardante, que esse "memorandum" é a segunda manifestação da embaixada sobre o tratamento que os barcos norte-americanos.

Esse fato, se verdadeiro, não constitui nenhuma novidade.

TRO AD ALVO

EGYDIO SOUBEI

Qualquer observador honesto, mesmo sem estar em dia com os assuntos internacionais, poderá perceber imediatamente onde está o alvo na atitude da delegação norte-americana à Assembleia das Nações Unidas.

Quando Marshall falou a respeito da Carta de S. Francisco, para limitar o princípio de unanimidade, pôde dizer: "isto é sobre os pontos essenciais, interesses do Estado Unidos, que devem ficar de fora, e há uma vez que se lutam no momento os interesses dos Estados Unidos, que não devem ser sacrificados à vontade dos outros".

Que outra coisa instigou o Valtierra, através do recente discurso de Pl. III, ao dizer que chegou a hora do agir?

Mais livres para agir os Estados Unidos, em vez de uma nova guerra, de que há pouco falava Stalin, com a desmoralização da ONU e seu exemplo enfraquecimento, então, é hora de decidir com firmeza, em nome das promessas guerreiras. Tudo isto seria conhecido com a análise do direito de veto pretendido pela ONU, principalmente. Nenhum obstáculo encontraria ali por parte da política expansionista do Departamento de Estado, uma vez que a União Soviética, única nação capaz de se opor àqueles desejos, seria sempre e inevitavelmente vencida nas decisões do Conselho de Segurança. Talvez prevendo a dificuldade que teria encontrado para conseguir aprovação em seu propósito se o fizesse expressamente a letra e o espírito da Carta da ONU, desmoralizando-se públicamente, a opinião pública mundial, Marshall achou que havia encontrado uma solução "legal", ao propor a criação de um Comitê Interino de Paz e Segurança. Esse comitê, na prática, ficaria com as atribuições do Conselho de Segurança, com o sistema de votação por maioria simples.

Como se vê, o que Marshall pede não passa de uma espécie de Lei de Aquino, a mesma lei que, a mesma imoralidade em plano internacional, conforme acentuava ontem este jornal. Ainda não por baixo a política do dólar do Departamento de Estado que o general Marshall já copiou os nossos "Cinco Sábios" e se vale da jurisprudence do sr. Ivo de Aquino.

Visto assim, caracteriza-se claramente a manobra de Marshall quando afirmou que os Estados Unidos, auxiliados pela Inglaterra, organizam um "comitê" contra a União Soviética.

E o pacto Anti-Komintern de Hitler, cujo destino todos conhecemos.

quanto às normas de eleições, submetidas ultimamente pelo governo do Rio de Janeiro e de Washington. Seria mais uma imposição norte-americana, que, aliada, apenas constituiria uma espécie de diploma do dólar e da chantageira guerra.

Para satisfazer os desejos de Wall Street, há sempre sempre disponíveis a todo o momento, durante a visita do sr. Truman, até mesmo a manobra de escrever o nome do sr. Dutra, que passou a figurar nos jornais, a americana, como Presidente. E, D. Dutra, ficando "president" com o Presidente Harry S. Truman.

E, afinal, portanto, que os comunistas norte-americanos, apesar de mandarem que não se vissem em casa da sogra.

A PROMESSA DE MR. PAWLEY

MR. PAWLEY declarou, ontem, à imprensa, que vai acabar com o "obscuro do trigo". Ele mesmo confessou que há o "obscuro do trigo". E depois acrescenta que é necessário voltar o Brasil ao controle do CIAE. Em linguagem mais clara: é necessário que o nosso arroz, colocado no Egito, na Índia, na Bulgária, e na Checoslováquia

em outras áreas internacionais, é razão de 246 e seis cruzeiros a saca, volte a ser vendido, através do CIAE, a 186 cruzeiros ou pelo preço que os americanos e ingleses acharem mais conveniente. Caso contrário o ajuste continuará. Não iremos trigar nem juízo. O nosso país ficará cada vez mais reduzido e a nossa indústria de açúcar será inteiramente liquidada. A isto é mais: com o fechamento das fábricas que trabalham com juta, não apenas milhares de trabalhadores ficarão desempregados, mas, inclusive, será paralisada a nossa exportação de café e outras, por falta de açúcar. Desastre, portanto, para a economia nacional.

Tudo isso nos prometem os nossos bons amigos: ingleses, pela voz de seu representante em nosso país.

Será, porém, que não existe outra alternativa? Que não possamos exportar arroz para outros países, nem importar trigo senão dos Estados Unidos ou da Argentina? Claro que há. O diabo é que o grupo fascista em que se apoia o sr. Dutra tem compromissos muito sérios com os nossos bons amigos: ingleses, e não está para cuidar de interesse do nosso povo nem de defesa da nossa economia.

No Senado Federal DEBATIDO, NA SESSÃO DE ONTEM, O SURTO DE PESTE SUINA

Aprovado o projeto de felicitações ao sr. Oswaldo Aranha pela sua eleição para presidente da ONU - Requerido pelo senador Prestes o adiamento por 24 horas do projeto sobre abono de Aposentadoria e Pensões

Após o sr. Bernardino Filho, na sessão de ontem do Senado, o relatório do diretor do Departamento Nacional de Produção Animal enviado ao ministro da Agricultura, sr. Daniel de Figueiredo, sobre o surto de peste suína em vários Estados e as providências tomadas para enfrentar a doença, o sr. Salgado Filho pediu a palavra para recomendar ao sr. Dutra que não se contentasse com o atual projeto de abono de Aposentadoria e Pensões, mas que fosse elaborado um projeto que fosse mais abrangente e que fosse aprovado em caráter definitivo.

EM VISITA AO SENADO, O SR. WASHINGTON LUIS

Correu de 16 horas, esteve em visita ao Senado o sr. Washington Luis.

Recebido pelos srs. Nereu Barrozo, Melo Viana e Georgino Veloso, o ex-presidente da República, depois de agradecer a presença dos representantes da Câmara Alta no seu desembarque, falou sobre o plano de paz e a situação da América Latina.

Recebeu também o sr. Washington Luis, o sr. Nereu Barrozo, o sr. Melo Viana e o sr. Georgino Veloso, o ex-presidente da República, depois de agradecer a presença dos representantes da Câmara Alta no seu desembarque, falou sobre o plano de paz e a situação da América Latina.

ORDEN DO DIA

O sr. Dutra, em discurso único, fez um discurso, em nome do Brasil, sobre a situação da América Latina, e pediu a aprovação do projeto de felicitações ao sr. Oswaldo Aranha, eleito presidente da ONU.

SOLUÇÃO BRASILEIRA PARA OS PROBLEMAS DE NOSSO POVO

Nenhum patriota pode aceitar o Plano Truman de controle e submissão do Brasil ao imperialismo americano

EM NOME DE FALSOS INTERESSES CONTINENTAIS E DA CHANTAGEM DE GUERRA, O QUE SE PRETENDE E' ENTREGAR NOSSAS RIQUEZAS E TODO O PAIS A COLONIZAÇÃO DOS MONOPÓLIOS E BANQUEIROS DE WALL STREET

Disentindo do requerimento encaminhado ao Ministério das Relações Exteriores, indagando quais os compromissos assumidos entre o Brasil e os Estados Unidos, que nos obrigam a entrar em guerra no lado desse país, o deputado Pedro Pomar pronunciou na sessão de quarta-feira próximo passado o seguinte discurso:

O SR. PEDRO POMAR — Sr. Presidente, há mais de dois meses tive oportunidade de formular o requerimento, que ora me traz a tribuna.

Vários acontecimentos internacionais se verificaram durante esse período. A própria questão do Plano Truman, que se tornou discutida na Conferência dos Chantagistas, realizada em Petrópolis, em agosto, foi transferida segundo declaração do representante norte-americano, General Marshall, para a próxima Conferência Interamericana a realizar-se em Bonoto.

Os acontecimentos mundiais revelam que é oportuno meu requerimento, tanto mais que a atual Assembleia das Nações Unidas se reúne no momento em que as forças da paz, da democracia e da liberdade travam um combate mais decisivo contra as forças da reação, do fascismo e do imperialismo.

A Conferência dos Chantagistas assistiu às tentativas mais ou

Togliatti Passou Em Revista 20 Mil Guerrilheiros, Perante 250 Mil Pessoas

ADVERTENCIA AQUELES QUE PENSAM SER POSSIVEL O RETORNO A OFENSIVA ARMADA E VIOLENTA CONTRA AS LIBERDADES DEMOCRATICAS — MODENA COMEMOROU O ANIVERSARIO DA BRIGADA GARIBALDI

ROMA, setembro (Por avião Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Modena foi, como se sabe, um dos principais centros da Resistência italiana nos tempos compreendidos entre a deposição de Mussolini, em 1943, depois do desembarque aliado no sul da Itália, e a derrota final do nazifascismo. Coube então aos guerrilheiros lutar em toda a imensa região da Itália e que era polida pelos camisas brancas e atacada por Hitler. O papel mais ativo e heróico, nesse magnífico período da história moderna da Itália, ainda mal conhecido na América, foi jogado pelas Brigadas de Assalto "Garibaldi". Seu comandante supremo foi Luigi Longo, hoje deputado e membro da direção do Partido Comunista. Comemorando uma data que lhe é muito cara, as Brigadas de Assalto "Garibaldi" da região de Modena acabam de reunir na heróica cidade de Este, no dia 15 de setembro, uma conferência com a presença de cerca de 250 mil pessoas — a maior massa humana que Modena já viu, massa tão grande que teve que se espalhar por todas as suas praças e ruas, com altos falantes as dezenas de milhares de aparelhos de som, operários das mais diversas profissões vieram graças a todos os meios de locomoção possíveis, das aldeias próximas, para assistir também a conferência de Longo e ouvir a sua mensagem, que já se sabia de antemão destinada a imprimir novos rumos à política italiana.

ENALTAÇÃO DA RESISTÊNCIA

O grande líder da democracia italiana, tendo hoje também como um dos mais notáveis oradores da língua de Dante, começou por exaltar a Resistência e por explicar o que ela representa para a história da pátria de Mazzini e Garibaldi. Com a Resistência, depois da longa e triste noite do fascismo, começa um novo "Risorgimento" e desta vez conduzido pela classe trabalhadora. Referiu-se ao seu sentido patriótico e às suas finalidades no terreno da política. Desgraçadamente — acrescentou — uma das forças que se haviam unido às dos trabalhadores para a realização do nobre programa democrático e progressista tratou a sua palavra e colocou a serviço dos inimigos dos exploradores do povo para desviar a atenção dos seus justos caminhos. Tinham um governo surgido da vontade popular, integrado pelos três partidos majoritários, e hoje temos um governo que é apenas da direita democrática cristã. "A constituição desse governo — disse — não foi um episódio mais ou menos rotineiro da vida parlamentar, um episódio que tem seu começo e seu fim numa votação qualquer. Não! Nós nos encontramos diante de um profundo desvio da nossa vida nacional, desvio que foi lentamente preparado por grupos de forças reacionárias e conservadoras, pelos expoentes dessas classes dirigentes capitalistas que já uma vez levaram o país à ruína e que hoje, de novo, querem levá-lo por uma estrada que nós não sabemos onde poderá dar".

MISSÃO DOS COMUNISTAS

Diante desta situação — afirma com emoção o líder da democracia italiana — o P. C. não tem o dever somente de dar um grito de alerta, mas também de preparar a resistência e a luta de guerra contra uma política perigosa para os trabalhadores e para a nação.

"Como fomos os primeiros a apelar para a resistência e para o combate, na guerra contra o fascismo, hoje também apelamos para a luta e para o combate contra uma política fatal que se permite, enquanto se desvanece, ilicentemente, mais uma vez nos levar à ruína. E é bom que hoje tenham desfilado aqui estes 200 mil jovens, pois com eles que aqueles que pensam ser ainda possível um retorno à ofensiva armada e violenta contra as liberdades democráticas saibam que existe na Itália esta força organizada.



Togliatti

GRANDE LIDER DA ITALIA SOCIALISTA

Destacaram o sr. Togliatti, escolhido como o máximo líder da Itália socialista de dentro de pouco tempo, mais de 20.000 antigos combatentes das Brigadas de Assalto "Garibaldi" da região de Modena em perfeita formação militar. Fim do desfile foi entregue ao secretário-geral do P. C. italiano um pergaminho com a medalha de ouro. Dizia o pergaminho, assinado pelo estado-maior e os comandos das diferentes unidades guerrilheiras:

A CONFESSÃO DE DE GASPERI

isto representa a tração dos ideais da Resistência e a negação das conquistas democráticas da libertação. Era como se não houvessem sofrido as misérias do fascismo e dele nos libertado na mais dura das lutas. Alá, De Gasperi já havia enuncia-

COMBATE ANTI-FASCISTA

organizou e dirigiu a resistência dos trabalhadores italianos contra as violências dos camisas brancas.

Na período da ocupação dos oprimidos infatigável da ação clandestina contra o regime mussoliniano.

Na Espanha guiou as forças democráticas na luta pela defesa da República contra a coalizão do fascismo internacional.

Na guerra de libertação, na Itália, como ministro e dirigente político, bateu-se a frente das forças patrióticas pela resistência e a insurreição nacional, guiando com as suas instruções e as suas diretrizes as forças guerrilheiras e garibaldinas.

Ao lado Togliatti encontravam-se, nessa ocasião, além de Luigi Longo, o secretário de organização do P. C., deputado Pietro Secchia, que foi o comissário geral das brigadas, e outros dirigentes comunistas e socialistas e as autoridades locais. Foi lido nessa ocasião um telegrama do presidente da República, sr. De Nicola, a Luigi Longo e a Pietro Secchia saudando calorosamente as heróicas Brigadas de Assalto Garibaldi, "fiéis aos princípios de liberdade e democracia que inspiraram a luta de libertação", no dizer de sua excelência.

Durante a tarde realizaram-se festas, bailes, quermesses, etc. na cidade e a partir das 18.30 no Parlamento realizou-se o grande encontro de 250.000 pessoas e em meio de um entusiasmo indescrivível.

NAO TEM SENTIMENTO DE HONRA

O sr. José Maria Crispim, verbalizando o último atentado de Barros à Constituição, ao interromper a Política paulista o orador do P.S.T. (partido do senador Vitorino Freire), arrebata-lhe o microfone e declarando que havia sido desvirtuada a finalidade do comício comemorativo da promulgação da Carta Magna, leu o minucioso noticiário do "Estado de São Paulo" sobre aquele vergonhoso acontecimento. Em seguida, as entidades promotoras do reunião, falou do comportamento pacífico do povo, documentando com o testemunho da imprensa de São Paulo os atos de vandalismo e a audácia de negar à população bandeirante, com toda a sua tradição constitucionalista, o direito de celebrar a passagem do primeiro aniversário da Constituição e que também uma conquista sua e dos demais brasileiros que resistiram à fascização do país, lutaram contra a ditadura e foram defendidos nos princípios democráticos nos campos de batalha da Europa. Veementemente, o orador insistiu:

PRONTO A REAGRUPAR-SE E ENTRA EM CAMPOS EM DEFESA DA LIBERTADE E DOS DIREITOS VITAIS DO POVO

resultará um governo de concentração republicana. O Partido Comunista está disposto — falou — a ir muito longe nesse terreno, está disposto a fazer parte de uma federação de partidos, desde não só ao P.C. e ao P.S., mas também aos demais que tenham tendências socialistas. As portas do Partido Comunista — concluiu — estão abertas a todos os operários, empregados, trabalhadores do campo, pequenos lavradores, intelectuais, estudantes, etc. Do novo voto do povo dependerá o futuro da Itália, o bem-estar para ela de uma vida nova e melhor.

Na Câmara dos Deputados VEEMENTE PROTESTO CONTRA O NOVO CRIME DO SR. ADHEMAR DE BARROS, VIOLANDO A CONSTITUIÇÃO

UM PROJETO DE LEI MANDANDO ASSIMILAR O REGIME DA ESCOLA NAVAL AOS DA DE REALENGO E DA DE AERONAUTICA — ENTRARÃO NA PRÓXIMA ORDEM DO DIA OS PROJETOS SOBRE MAJORAÇÃO DE PENSÕES E APOSENTADORIAS E DE APROVEITAMENTO DOS FUNCIONARIOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' — VISITA DO SR. WASHINGTON LUIS

FOI O SR. RAUL PILLA O PRIMEIRO ORADOR NA SESSÃO DA CÂMARA

foi o sr. Raul Pilla o primeiro orador na sessão da Câmara, ontem, para concluir suas considerações em torno da mensagem presidencial encaminhando o orçamento e de crítica ao sistema presidencialista. Em seguida, o sr. Galeno Paranhos ocupou-se de política do Estado de Goiás, em debates tumultuosos com os seus companheiros de representação daquele Estado.

ADHEMAR DE BARROS, VIOLANDO A CONSTITUIÇÃO

Ademar de Barros, imputando-lhe a maior responsabilidade criminal. É mais uma violação da Constituição, mais um crime de responsabilidade a que deve responder o governador de São Paulo. De tração em tração o seu compromisso assumido diretamente em contato com o povo, o sr. Ademar de Barros chega ao despropósito e a audácia de negar à população bandeirante, com toda a sua tradição constitucionalista, o direito de celebrar a passagem do primeiro aniversário da Constituição e que também uma conquista sua e dos demais brasileiros que resistiram à fascização do país, lutaram contra a ditadura e foram defendidos nos princípios democráticos nos campos de batalha da Europa. Veementemente, o orador insistiu:

ADHEMAR DE BARROS, VIOLANDO A CONSTITUIÇÃO

Ademar de Barros, imputando-lhe a maior responsabilidade criminal. É mais uma violação da Constituição, mais um crime de responsabilidade a que deve responder o governador de São Paulo. De tração em tração o seu compromisso assumido diretamente em contato com o povo, o sr. Ademar de Barros chega ao despropósito e a audácia de negar à população bandeirante, com toda a sua tradição constitucionalista, o direito de celebrar a passagem do primeiro aniversário da Constituição e que também uma conquista sua e dos demais brasileiros que resistiram à fascização do país, lutaram contra a ditadura e foram defendidos nos princípios democráticos nos campos de batalha da Europa. Veementemente, o orador insistiu:

POBRES E RICOS, PRETOS E BRANCOS

Para justificar um projeto de sua autoria, o sr. Lauro Montenegro fez severa crítica a criação da administração da Escola Naval, tornando-a de desafio a Constituição e negação dos princípios tradicionais do povo brasileiro. Denunciou que aquele a escola superior de onde se dá a seleção dos oficiais e praças, entre pretos e brancos, como se em nossa pátria pudesse haver privilégios de nascimento, de fortuna, de raça ou cor. Para por termo a situação de desigualdade que, a esta altura do século, ainda predomina na Escola Naval, em contraste com o regime adotado na Escola Militar do Realengo e na de Aeronáutica, o projeto de iniciativa do representante atacam, estando nos alunos e candidatas à matrícula naquele estabelecimento, os filhos dos aristocratas e da

VISITA DO SR. WASHINGTON LUIS

Em meio da ordem do dia, foi anunciada a presença, no gabinete da presidência, do sr. Washington Luis, que ia agradecer a representação da Câmara em seu desembarque. A sessão foi suspensa por quinze minutos a fim de que os deputados cumprimentassem o ex-presidente da República. O sr. Rui Almeida, aproveitou a ocasião para desenvolver ao sr. Washington Luis um revólver que apreendera entre outros objetos nos dias da deposição. Traçou-se do fim exemplar, com cabo e guardancho em ouro branco, presente de uma fábrica de armas. Acrescentou o deputado carioca que os demais objetos apreendidos ficaram com o sr. Batista Luzardo.

PROBLEMAS

orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

PETROLEO E MONOPÓLIO

Sob o patrocínio do Partido Socialista Brasileiro, Seção do Distrito Federal, o jornalista Rafael Corrêa de Oliveira, pronunciou na A. B. L., na próxima dia 3, uma conferência sobre a questão do petróleo brasileiro. Essa conferência, que terá início às 20 horas, subordinar-se-á ao tema "Petróleo e monopólio". Será franca a entrada.

REDUZIDOS A MAIS INCRÍVEL MISÉRIA OS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA



Ferrovários da Leopoldina em palestra com a redatora

É sobejamente conhecida a situação de miséria em que vivem os 14.000 ferroviários da Leopoldina. Ainda o ano passado, não tendo conseguido a direção da empresa imperialista a menor satisfação quanto às reivindicações que haviam apresentado, de melhoria de salários e de condições de trabalho, viram-se na contingência de apelar para o recurso extremo da greve, que teve o seu epílogo com a assinatura de um contrato coletivo...

Os nomes dos ferroviários que nos visitaram e as respectivas indicações da situação em que se encontram representam, sem dúvida, testemunho irrefragável da miséria contra a qual lutam por todos os meios pacíficos que a lei lhes coloca ao alcance. Antonio Azevedo Filho tem 5 anos de serviço. É ajudante de Estação e ganha Cr\$ 750,00...

Os nomes dos ferroviários que nos visitaram e as respectivas indicações da situação em que se encontram representam, sem dúvida, testemunho irrefragável da miséria contra a qual lutam por todos os meios pacíficos que a lei lhes coloca ao alcance. Antonio Azevedo Filho tem 5 anos de serviço. É ajudante de Estação e ganha Cr\$ 750,00...

OS TRABALHADORES DE NITERÓI PEDEM A CAMARA URGÊNCIA PARA A REGULAMENTAÇÃO DO REPOUSO REMUNERADO - UMA COMISSÃO DE FERROVIÁRIOS EM NOSSA REDAÇÃO, DECLAROU ONTEM QUE O CONTRATO COLETIVO DO ANO PASSADO NÃO ESTÁ SENDO CUMPRIDO - RESPONSAVEL O GOVERNO, DE ACORDO COM A CLAUSULA 14' - NÃO PODEM MAIS VIVER SOB CONDIÇÕES DE TRABALHO DE TAL FORMA DESUMANAS

por mês; Geraldo Peres Salabert, 8 anos e meio de serviço, ajustador, Cr\$ 1.100,00; Almirante Azevedo Paes, 27 anos de cativo na Leopoldina, Cr\$ 1.000,00, escriturário; Benedito Maria Guedes, 19 anos de serviço, Cr\$ 1.100,00, mecânico-ajustador; Lídio Dias Peres, com 5 anos de serviço, ganha Cr\$ 600,00; trabalhador e executa serviços de auxiliar de escritório pelo mesmo salário, sem qualquer gratificação; Manoel de Souza Borges, trabalhador de armazém, com 21 anos de serviço, recebe Cr\$ 900,00; Roberto José da Silva Junior, ajudante de amoniarife de 2ª classe, com Cr\$ 1.000,00; Gustavo Pinheiro, com 8 anos de serviço, ganhava como torneiro Cr\$ 600,00; Antonio Aguiar, chegou ao máximo da sua carreira com 22 anos de serviço, com um salário de Cr\$ 1.200,00; Tolentino Gonçalves é aprendiz com um salário de Cr\$ 7,00 por dia; José Pereira Filho tem 13 anos de serviço, e trabalhador e ganha Cr\$ 900,00; Laura Sérgio, montador, 17 anos de serviço, Cr\$ 1.100,00; Oswaldo Ramos, trabalhador de armazém, após 9 anos e meio ganha Cr\$ 750,00 e finalmente Manoel Faiva, também trabalhador de armazém, com 3 anos de serviço e um salário de Cr\$ 600,00.

Chamando a atenção para as cláusulas 12 e 14 do contrato, que atribuem, respectivamente, responsabilidade à Companhia pelo cumprimento do acordo e determinam que o "Governo fiscalizara, pelos órgãos competentes, a execução do presente contrato durante o prazo de sua vigência (2 anos)", os ferroviários manifestaram a sua opinião, no sentido de que ao governo cabe a responsabilidade da grande quebra da empresa pelo não cumprimento do contrato, que já tem um ano de assinado. PROMETERAM HIGIENIZAR OS LOCAS DE TRABALHO E ATU. HOJE, NADA

Referendo-se, finalmente, à disparidade de salários que existe na empresa, em flagrante violação do preceito constitucional, que determina o pagamento do mesmo salário para a mesma função. A relação dos ferroviários que compunham a comissão, com a função que cada um exerce e com o salário que percebe atesta a afirmação de Geraldo Salabert: três trabalhadores de armazém, um Cr\$ 600,00, um outro com Cr\$ 700,00 e mais um com Cr\$ 900,00. Há mais ainda: o Regulamento do Pessoal diz que nenhum subalterno poderá perceber mais que o superior em sua função, mas, entretanto, não se verifica na prática. Há casos de subchefe de estação recebendo salário menor que o do guarda-cavaleiros.

Referendo-se, finalmente, à disparidade de salários que existe na empresa, em flagrante violação do preceito constitucional, que determina o pagamento do mesmo salário para a mesma função. A relação dos ferroviários que compunham a comissão, com a função que cada um exerce e com o salário que percebe atesta a afirmação de Geraldo Salabert: três trabalhadores de armazém, um Cr\$ 600,00, um outro com Cr\$ 700,00 e mais um com Cr\$ 900,00. Há mais ainda: o Regulamento do Pessoal diz que nenhum subalterno poderá perceber mais que o superior em sua função, mas, entretanto, não se verifica na prática. Há casos de subchefe de estação recebendo salário menor que o do guarda-cavaleiros.

para o caso da operação, quando alicerces das instituições democráticas ruíam sob a pressão violenta de forças descontroladas, quando, enfim, as gloriosas conquistas da Revolução Francesa se esfacelavam, nos, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, colocamos na vanguarda daqueles que, conciliando a nossa responsabilidade social, lutavam e defendiam, pela palavra ou pelo exemplo, os princípios inalienáveis da dignidade humana. Nosso passado é, pela tradição, o de um povo que, em momentos decisivos, a força de seus ideais, através batalhas memoráveis, travadas em defesa da Justiça e da preservação do Direito.

"A CLASSE OPERARIA" HOJE

EDIÇÃO ESPECIAL dedicada ao 1º ANIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO - A Constituição e os mandatos. - A Constituição e as Eleições Municipais. - A Constituição e os crimes do grupo fascista. - A Constituição e o problema da terra (Prestes). - A Constituição e o movimento de massas. - A Constituição e a legalidade do P. Comunista. São algumas das principais matérias do n.º 91 d'A CLASSE OPERARIA Edição de 50.000 exemplares

TRABALHADORES

Cr\$ 980,00 Rádio de diversas marcas à Vista e a Prazo. Consertos, troca e reformas. ALFAPATRIA: Feltos Tropical e casimiras Cr\$ 220,00. Casimira e Tropicais Cr\$ 315,00. Cortes de casimiras desde Cr\$ 83,00. O FREVO DE MADUREIRA (Aberto até às 21 horas) 4 V. Curtas e Longas Rua Carolina Machado, 504-A

Noticiário Estudantil

Os estudantes comemoram, solenemente, o 1º aniversário da Constituição «Pela libertação econômica do Brasil!» - A campanha lançada no manifesto da União Nacional dos Estudantes - Proclamação dos alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro - «Apelamos para a união de todos, pela ordem constitucional, pelo progresso da Nação» - A sessão solene do C.A.L.C.

No primeiro aniversário de nossa Carta Magna, a União Nacional dos Estudantes lançou o manifesto que abaixo publicamos: "A União Nacional dos Estudantes, cumprindo diretrizes de seu X Congresso, chama a atenção dos jovens de todas as idades, brasileiros que desejam ardentemente a grandeza, o bem estar e o progresso do nosso povo e de nossa pátria para a luta mais árdua e mais importante que se vai travar: a liberdade econômica do Brasil. Neste instante, quando já foi possível construir Vozes Unidas e conservar a em nossas mãos, e quando contingências do mundo permitiram o aparecimento de nosso petróleo, urge que a mocidade, coerente com sua honrosa tradição, tome a liderança no sentido de defender os interesses nacionais. Sob a bandeira da U. N. E., longe das intrinsecas dos partidos políticos, tenhamos os nomes que tiverem, o povo brasileiro ganhará a batalha do ouro negro que, se explorado convenientemente, significará a vitória sobre nosso atraso, um futuro mais promissor e a morte da miséria e da sub-nutrição em larga escala. Quando o mundo, já quase ao entrar na segunda metade do século XX, domina a energia atômica - trinitásmo e diz - o Brasil ainda não conseguiu sair da fase da energia térmica e, somente agora, principia a arrastar suas profundas jazidas de ferro e tungstênio para o mercado mundial. Louvamos as atitudes de homens e instituições, como o Clube Militar, o Centro XI de Agosto e outros que, através de meios diversos, têm sabido agir o problema. É este o sentido da campanha da U. N. E. Não temos opinião pré-estabelecida, não desejamos soluções de bolso. A livre discussão, o pronunciamento dos homens

ocupando lugar no plenário. Em discussão, o segundo ponto da ordem do dia, vários associados, entre os poucos que se achavam presentes - 32 apenas - manifestaram-se contra qualquer aumento de mensalidades. Outros, embora discordando também, do aumento das contribuições mensais, declararam que assunto de tal importância não poderia ser discutido numa assembleia tão reduzida. Transformando esta opinião em proposta, estes trabalhadores viram-na aprovada por unanimidade. Dêse modo, ainda que não conseguindo repudiar, de uma vez por todas, mais esta ousada e caçua manobra do ministro do câmbio negro, viram a sua consumação adiada por algum tempo.

para o caso da operação, quando alicerces das instituições democráticas ruíam sob a pressão violenta de forças descontroladas, quando, enfim, as gloriosas conquistas da Revolução Francesa se esfacelavam, nos, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, colocamos na vanguarda daqueles que, conciliando a nossa responsabilidade social, lutavam e defendiam, pela palavra ou pelo exemplo, os princípios inalienáveis da dignidade humana. Nosso passado é, pela tradição, o de um povo que, em momentos decisivos, a força de seus ideais, através batalhas memoráveis, travadas em defesa da Justiça e da preservação do Direito.

NA JUSTIÇA DO TRABALHO DISSÍDIOS COLETIVOS

DOS METALÚRGICOS - A audiência de conciliação terá lugar na próxima terça-feira, dia 27 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho, às 15 horas. DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAIS PARA FINS FARMACÊUTICOS - O julgamento está em pauta para o dia 26 do corrente, sexta-feira próxima, no Tribunal Regional do Trabalho, às 13 horas. Esse julgamento está sendo aguardado com vulgar interesse pelos trabalhadores da categoria profissional suscetível, e que há longos meses vêm reivindicando majoração de salários e também entre os advogados da Justiça do Trabalho.

LAS - Ainda não está em pauta de julgamento. O relator do feito é o Juiz Tostes Malta. Esse dissídio coletivo envolve a vários milhares de trabalhadores, em grande número mulheres, cujos salários atuais são em média de Cr\$ 450,00, enquanto as firmas empregadoras auferem lucros desproporcionais ao capital empregado, conforme demonstraram as perícias realizadas nas escritas de várias firmas suscetíveis, de acordo com a determinação do T.R.T. Há muito esse litígio rola na Justiça do Trabalho, principalmente por não contar o Sindicato com o apoio de grande número de trabalhadores no ramo, entre os quais existe apenas reduzido número de sindicalizados.

da, no dia 1.º do corrente, de um requerimento, na Secretaria do Tribunal, solicitando a substituição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vem rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores. DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFETARIA - Já foram iniciadas as perícias na escrita de algumas das vinte empresas indicadas pelas duas partes. Os primeiros resultados são favoráveis aos suscetíveis, visto ter ficado provada a boa situação econômica das empresas peticionadas. O laudo final, porém, demorará ainda cerca de um mês para ser emitido. DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AEREO DO PAO DE ACUGAH - Foram indicados os peritos. Já foram iniciadas os exames periciais na empresa suscetida. DOS MINEIROS DE S. GERONIMO - O julgamento foi adiado para a próxima segunda-feira, dia 21 do corrente, no Tribunal Superior do Trabalho. DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS, RESTAURANTES E SIMILARES DE PETROPOLIS - O T. S. T. Julg. 4 no dia 22 do corrente. DOS METALÚRGICOS DE PETROPOLIS - Apreciação do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Mecânicas e do Material Elétrico da cidade serrana, contra as empresas empregadoras, do T.R.T., rejeitou as preliminares levantadas pelos mesmos, mas determinou que os autos baixassem à Procuradoria Regional para opinar sobre o mérito. Foi relator do feito o Juiz Délio Maranhão. DOS MINEIROS DE NOVA LIMA (Minas de Ouro de Morro Velho) - Ainda não entrou em pauta de julgamento, o que deverá ser feito dentro de 60 dias. O relator do feito é o ministro Astolfo Serra e revisor o ministro Valdemar Marques, um dos representantes patronais no Tribunal Superior do Trabalho. DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA - Já foi aprovada a suscitação do dissídio em eleições secretas, conforme determinação do Tribunal Superior do Trabalho. O processo já deu nova entrada na secretaria do T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

Nada Decidido Sobre o Aumento Das Mensalidades No Sindicato Dos Vidreiros

Discussão de assunto de tal importância, somente numa ampla assembleia - Presente à assembleia, em flagrante desrespeito à Constituição, um tiras da OPS

Em flagrante desrespeito à Constituição da República, o primeiro aniversário de vigência, na mesma data se comemora, um "tira" da Ordem Política e Social participou da reunião de ante-onde, do Sindicato dos Vidreiros. Como venha ocorrendo em todos os sindicatos, a sua Junta Governativa, por pressão do Ministério do Trabalho, lia propor aos associados, a reforma dos estatutos, a fim de que fossem aumentadas as contribuições mensais. Iniciada a assembleia, ocuparam lugar à Mesa, os associados Agema Martins Paz, presidente; Gil de Oliveira Batista, 1.º Secretário, e Alde Duarte Monticó, 2.º Secretário. Ao lado dos dirigentes dos trabalhos, embora indebitamente, se sentou o representante do Ministério do Trabalho, Cândido para fazer parte da Mesa, o "tira" da OPS recusou-se ocupando lugar no plenário. Em discussão, o segundo ponto da ordem do dia, vários associados, entre os poucos que se achavam presentes - 32 apenas - manifestaram-se contra qualquer aumento de mensalidades. Outros, embora discordando também, do aumento das contribuições mensais, declararam que assunto de tal importância não poderia ser discutido numa assembleia tão reduzida. Transformando esta opinião em proposta, estes trabalhadores viram-na aprovada por unanimidade. Dêse modo, ainda que não conseguindo repudiar, de uma vez por todas, mais esta ousada e caçua manobra do ministro do câmbio negro, viram a sua consumação adiada por algum tempo.

ocupando lugar no plenário. Em discussão, o segundo ponto da ordem do dia, vários associados, entre os poucos que se achavam presentes - 32 apenas - manifestaram-se contra qualquer aumento de mensalidades. Outros, embora discordando também, do aumento das contribuições mensais, declararam que assunto de tal importância não poderia ser discutido numa assembleia tão reduzida. Transformando esta opinião em proposta, estes trabalhadores viram-na aprovada por unanimidade. Dêse modo, ainda que não conseguindo repudiar, de uma vez por todas, mais esta ousada e caçua manobra do ministro do câmbio negro, viram a sua consumação adiada por algum tempo.

CONGRATULA-SE O POVO COM SEUS REPRESENTANTES NA PASSAGEM DO 1º ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

TELEGRAMAS ENVIADOS AOS PARLAMENTARES, REAFIRMANDO O FIRME PROPÓSITO DE TODO O POVO DE DEFENDER O CUMPRIMENTO DA NOSSA LEI FUNDAMENTAL - CIRCULOU, EM HOMENAGEM À DATA, O "JORNAL DE CACHAMBI"

COMBATE AO INDECOROSO PROJETO AQUINO

TRABALHADORES DE SÃO CRISTÓVÃO

CONGRATULA-SE O POVO COM SEUS REPRESENTANTES NA PASSAGEM DO 1º ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

TELEGRAMAS ENVIADOS AOS PARLAMENTARES, REAFIRMANDO O FIRME PROPÓSITO DE TODO O POVO DE DEFENDER O CUMPRIMENTO DA NOSSA LEI FUNDAMENTAL - CIRCULOU, EM HOMENAGEM À DATA, O "JORNAL DE CACHAMBI"

COMBATE AO INDECOROSO PROJETO AQUINO

TRABALHADORES DE SÃO CRISTÓVÃO

CONGRATULA-SE O POVO COM SEUS REPRESENTANTES NA PASSAGEM DO 1º ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

TELEGRAMAS ENVIADOS AOS PARLAMENTARES, REAFIRMANDO O FIRME PROPÓSITO DE TODO O POVO DE DEFENDER O CUMPRIMENTO DA NOSSA LEI FUNDAMENTAL - CIRCULOU, EM HOMENAGEM À DATA, O "JORNAL DE CACHAMBI"

CONGRATULA-SE O POVO COM SEUS REPRESENTANTES NA PASSAGEM DO 1º ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

TELEGRAMAS ENVIADOS AOS PARLAMENTARES, REAFIRMANDO O FIRME PROPÓSITO DE TODO O POVO DE DEFENDER O CUMPRIMENTO DA NOSSA LEI FUNDAMENTAL - CIRCULOU, EM HOMENAGEM À DATA, O "JORNAL DE CACHAMBI"

CONGRATULA-SE O POVO COM SEUS REPRESENTANTES NA PASSAGEM DO 1º ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

TELEGRAMAS ENVIADOS AOS PARLAMENTARES, REAFIRMANDO O FIRME PROPÓSITO DE TODO O POVO DE DEFENDER O CUMPRIMENTO DA NOSSA LEI FUNDAMENTAL - CIRCULOU, EM HOMENAGEM À DATA, O "JORNAL DE CACHAMBI"

CONGRATULA-SE O POVO COM SEUS REPRESENTANTES NA PASSAGEM DO 1º ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

TELEGRAMAS ENVIADOS AOS PARLAMENTARES, REAFIRMANDO O FIRME PROPÓSITO DE TODO O POVO DE DEFENDER O CUMPRIMENTO DA NOSSA LEI FUNDAMENTAL - CIRCULOU, EM HOMENAGEM À DATA, O "JORNAL DE CACHAMBI"

CONGRATULA-SE O POVO COM SEUS REPRESENTANTES NA PASSAGEM DO 1º ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

TELEGRAMAS ENVIADOS AOS PARLAMENTARES, REAFIRMANDO O FIRME PROPÓSITO DE TODO O POVO DE DEFENDER O CUMPRIMENTO DA NOSSA LEI FUNDAMENTAL - CIRCULOU, EM HOMENAGEM À DATA, O "JORNAL DE CACHAMBI"

"O MOMENTO" É UM JORNAL FEITO PELO POVO PARA A DEFESA DOS SEUS PRÓPRIOS INTERESSES! SEJA ASSINANTE DE "O MOMENTO"

Form for subscription to "O MOMENTO" journal, including fields for name, address, and municipality.

"O MOMENTO" É UM JORNAL FEITO PELO POVO PARA A DEFESA DOS SEUS PRÓPRIOS INTERESSES! SEJA ASSINANTE DE "O MOMENTO"

Form for subscription to "O MOMENTO" journal, including fields for name, address, and municipality.

"O MOMENTO" É UM JORNAL FEITO PELO POVO PARA A DEFESA DOS SEUS PRÓPRIOS INTERESSES! SEJA ASSINANTE DE "O MOMENTO"

Form for subscription to "O MOMENTO" journal, including fields for name, address, and municipality.

DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE CACAU E BA...

EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

DR. PAULO CESAR PIMENTEL DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO - Rua 15 de Novembro, 134 Telefone: 6937 - NITERÓI

Solução Brasileira Para Os Problemas De Nosso Povo

(Conclusão da 2ª. pag.)

que parte agradeço. Mas, por outro lado, na opinião do general Jurez, é necessário que cooperemos, que mostremos aos nossos aliados que estamos dispostos a cooperar com eles na defesa do hemisfério, que daremos o nosso petróleo para que eles supram as necessidades do ritmo do desenvolvimento de sua economia.

Ora, considerando que a defesa continental foi posta nos termos do Plano Truman, e que este plano está em função do interesse dos EE. UU., o que o general Jurez Távora nos aconselha é aceitarmos nosso lugar de fornecedores de petróleo, sob a participação dos capitais norte-americanos, e nos subordinarmos ao plano de cooperação militar inter-americano.

Assim, o problema para nós seria colocado da seguinte forma: há no mundo, no dizer do general Góis Monteiro, um sistema de forças que é chamado de democrático, e que é ameaçado por um hipotético inimigo. Para defesa desse sistema de forças supostamente democráticas, encontram-se o Plano Truman, no qual nos cabe o papel de cenário e fornecedores de matérias primas e materiais estratégicos, inclusive petróleo, e mais o de força militar auxiliar, destacamento de segunda ordem, sem autonomia sequer para equipar e abastecer as nossas próprias forças. E o general Góis acha que é uma necessidade histórica a de nos alirmos ao Plano Truman. Os generais Jurez Távora e Pedro Cavalcanti, cada um a seu modo, assim também concluem.

O PLANO TRUMAN?
Mas, que vem a ser o Plano Truman?
Examinemos rapidamente o projeto de lei de cooperação militar inter-americano, mais conhecido como Plano Truman. Este projeto prevê a criação de um Conselho de Defesa Inter-Americano, com o objetivo de coordenar as atividades militares das nações americanas para equipamentos produzidos nos EE. UU. Em troca, receberíamos uma "justa indenização" pelos nossos atuais armamentos, e ainda ficariamos devendo a diferença. Propõe ele a unificação dos comandos e articulação da defesa do hemisfério. Em troca, sob este pretexto, as forças armadas norte-americanas ocupariam nossas bases, criariam entre nós julgamentos convenientes, e encheriam nossa Pátria de missões militares e abundante pessoal técnico. Todas essas operações e providências seriam regulamentadas pelo governo dos EE. UU., ficando o armamento, o treinamento e a utilização de nossas forças armadas submetidas à discriminação fixada no talante dos generais, almirantes e negociantes norte-americanos.

Isso em nada resolve o problema da defesa nacional. Em primeiro lugar, porque não tem mais sentido falar em defesa nacional quando se paga por ela o preço da abdicação da soberania nacional, cujo resguardo constitui o seu objetivo.

O sr. Henrique Oest — Assistente, na semana passada, a conferência do coronel Carnaúba, brilhante oficial do Exército, professor da Escola Militar, que declarou não haver exército sem economia própria, sem indústria pesada, e também sem petróleo. Isto foi dito no Clube Militar na presença de centenas de oficiais.

O sr. PEDRO POMAR — Além disso, a adoção do Plano Truman significaria o fim da relativa liberdade de comprar material de guerra onde houvesse maiores vantagens técnicas e econômicas, para nos obrigar à aprovação cega de todas as inovações e soluções técnicas dos militares americanos, e para nos forçar à aceitação passiva de todos os preços impostos pelos fabricantes de armamentos dos EE. UU. E tão duras condições ainda não nos livrariam do permanente julgamento no tribunal político do governo americano, que, de acordo com sua própria interpretação, decidiria se somos ou não uma democracia, e nos forneceria o nosso armamento. E como o Plano Truman foi elaborado em função dos interesses da camarilha imperialista que dirige os Estados Unidos, em última análise seriamos forçados a tomar com interesse nacional brasileiro tudo aquilo que fosse interesse imperialista dos EE. UU.

O sr. Henrique Oest — A Argentina aceitou o Plano Truman, porém recebendo maquinaria para fabricar seu armamento.

O sr. PEDRO POMAR — Nenhuma nação, que preze sua independência, pode aceitar plano de tal natureza.

O sr. Henrique Oest — ... e não o armamento, que lhe querem impor.

O sr. PEDRO POMAR — Acresce ainda, como consequência lógica e ineludível, que um exército que tivesse, não somente equipamento, mas também padrões técnicos, métodos de instrução, ciência estratégica e planos táticos introduzidos por outro

LEIA, ASSINE E DIVULGUE "PROBLEMAS"

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADOR, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961

exército ou com ele combinados — exército, fosse no caso, potencial e efetivamente multilateral, mais forte do que o nosso, — um exército nestas condições não poderia falar independentemente, em planos de defesa nacional, em liberdade e surpresa de seus movimentos, na hipótese de necessitar defender a pátria, nem poderia tão pouco cumprir os sagrados deveres que a Constituição de 18 de setembro determina e espera que seja cumprida. Portanto, a combinação material de nosso Exército, o pleno conhecimento de nossas reservas e de nossos segredos táticos e estratégicos, transformariam a chamada cooperação militar inter-americana em total dominação militar do Brasil pelos Estados Unidos. Ficaria o nosso Exército reduzido à condição de mero destacamento secundário, do terceiro ordem mesmo, de uma força maior que o dominaria. Esta, no entanto, sr. presidente, é bom lembrar, nunca foi e não será a condição histórica do Exército de Benjamin Constant, de Floriano, de Siqueira Campos.

Mas, sr. presidente, por que isto acontece? Porque um plano anti-nacional, como este Plano Truman, encontra tão ardorosos defensores? Por que motivo se diz que já não podemos mudar de ritmo, e que devemos entregar nossas riquezas em nome de compromissos continentais? Isto acontece porque, em países como o nosso, as classes dominantes, responsáveis pela situação de atraso e miséria reinantes, mostram-se incapazes de procurar solução unitária e patriótica para os problemas econômicos e políticos da atualidade; porque, em suma, preferem submeter o país a colonização estrangeira a abrir mão de seus privilégios em favor dos interesses da democracia e da pátria.

Os agentes nacionais do imperialismo, para justificar nosso atraso e a dependência econômica a um sistema de produção monopolística e podre, alegam que somos um país de produção agrícola, tropical, com poucas possibilidades de desenvolvimento industrial. Trata-se com essa argumentação venal de fazer acreditar numa fatalidade histórica inelutável.

A GUERRA NAO É INEVITAVEL

Para justificar a política criminosa de entrega das nossas riquezas e da subordinação de nossas forças armadas aos interesses das nações imperialistas, em nome de compromissos que não assumimos nem assumiremos, afirma-se que a guerra é inevitável. Nenhum estadista ou político de bom senso, nenhum cidadão amante da paz, admite tal coisa.

O representante do Brasil junto à ONU, embaixador Orlando Azeiteiro, eleito para presidente da sua Assembleia Geral pelo voto das nações latino-americanas, bem como pelo da grande democracia socialista e pelo das democracias populares que surgiram na Europa, vem sustentando em seus últimos discursos que a guerra não é inevitável, visto como a paz resultará, justamente, da colaboração entre as grandes potências e do fortalecimento das Nações Unidas.

Velamos, por exemplo, o que disse recentemente o "Observador Romano", a propósito da situação internacional: "A guerra não é inevitável. Nunca o foi. Somente se torna inevitável quando a paz parece ser impossível diante da crença de que a guerra deve vir".

E acrescenta, depois de se referir à atitude dos Soviéticos com relação ao plano Marshall de auxílio à Europa: "Pensar exclusivamente em termos de política de agressão por parte da Rússia, como antes se pensou na França revolucionária, é negar que ela tenha motivos para defesa ou o direito a fronteiras mais defensivas, depois de haver visto como elas são facilmente ultrapasadas sob o pretexto de espaço vital e anti-comunismo" ("O Jornal", de 8 de julho).

Por sua vez, o "Correio da Manhã", no seu 1.º toboico do dia 21 de junho, assim se refere a essas senhoras que trocam a própria nacionalidade pela nacionalidade norte-americana: "Para nenhuma nação do mundo deveria existir a m. a. "questão dos Estados Unidos", além das propostas genéricas através das quais dois países estabelecem suas recíprocas relações. Tudo seria normalmente definido pelas práticas do Direito Internacional, ainda que se ponderasse, tratando-se dos EE. UU., no fator da grande potência ante países menos favorecidos. Os acontecimentos dos últimos tempos induziram os povos a um equívoco: o de se definirem politicamente diante dos Estados Unidos. E que aconteceu? Não se definiram ante os Estados Unidos, mas sim, em grau variável de objetividade, ante a fúria que elas próprias formavam previamente da nação americana. Nem chegou a haver uma definição e, sim, simplesmente, uma escolha política, uma escolha mais ou menos ideológica". Apreciando a posição das nações, quando se coloca o problema nos termos do antagonismo russo-americano, assim

se expressa aquele matulino: "Acresce porém que essa decisão, prematura, pois se daria em imaginável momento oportuno, condiciona um renúncio psicológico dos povos que, desde então, passam a absorver a política americana e perigosamente a assimilam e discutem, como se os cidadãos dos países democráticos, além da nacionalidade própria, possuíssem de sobressaídas a nacionalidade americana".

A verdade é que nenhum desses futuros "heróis" que, em nossa Pátria, desejam a Guerra, distinguem nosso interesse nacional dos interesses imperialistas que condicionam a distribuição de armas e equipamentos dentro dos critérios do Plano Truman.

AMEACA A PAZ

Senhor Presidente: O plano de cooperação militar inter-americano é também grave e imediata ameaça à paz da América e do mundo. Porque, ou todas as nações americanas se subordinam aos "interesses" das classes dominantes americanas, ou finalmente será armado um governo para atacar contra qualquer nação que tenha objetivos nacionais ou interesses que desagradem ou discordem dos objetivos de completa dominação do governo americano.

Não é por acaso que, à medida que aumentam na América Latina a influência e a penetração imperialista, tanques, golpes e revoluções se sucedem, ora na Venezuela, ora na Colômbia, ora no Paraguai, na Bolívia, ora no Equador, ou Nicarágua. Também aqui é por acaso que o imperialismo latino-americano mantém bases e destacamentos militares em muitos países diferentes, ao mesmo tempo em que estimula Franco, Salazar, aútilia Chiang Kai Shek, os fascistas gregos e turcos. Nem é por outro motivo que a Holanda atira-se contra a República da Indonésia, tentando sufocar sua emancipação nacional. O plano de "cooperação" revela-se, assim, um reforço da rede de provocações e agressões anti-democráticas, no mundo inteiro.

E toda esta autêntica chantagem, em nome de quê? Em nome da defesa do hemisfério, em nome da paz? Mas quem, Senhores Deputados, poderia oferecer perigo à segurança do hemisfério, à segurança das outras nações? Somente o imperialismo norte-americano, neste instante, que é o mais forte e o único interessado na guerra de conquista. E somente contra uma guerra de tal natureza, guerra de rapinagem, podem e devem os países estar previamente preparados.

O absurdo é patente: sendo os EE. UU. o único país em condições de fazer perigar a paz continental e mundial, deseja armar-se contra a agressão. Não fosse profundamente grave pelas consequências e objetivos ocultos, e seria paradoxal e ridículo: o possível agressor armando-se contra a agressão.

No processo da Segunda Guerra Mundial, os EE. UU. aumentaram sua capacidade de produção em mais de 50%. Ora, Senhor Presidente, já antes de 1940, a necessidade de exportar dos americanos atingia a 10% da sua produção total de 60 bilhões de dólares. Agora, perto de 20% tem que ser exportado. Esta fantástica concentração de capitais cria duplo problema para os capitalistas lanques: de um lado, o de conseguir mercados para consumir o excesso dos 20% de sua produção de 225 bilhões de dólares e de outro, o de obter reservas de matérias primas para poder alimentar suas enormes instalações.

Mas o mercado interno americano é insuficiente, saturou-se, enquanto a situação aumentou. Agrava-se a situação interna, os monopólios descaem sobre o proletariado e o povo lanque os efeitos dessa alta produtividade e de sua sede

A DIPLOMACIA DO DOLAR

Mas não param aí os sonhos dos senhores de Wall Street: são muito mais vastos nesta corrida para a hegemonia econômica, política e militar do mundo. Nesta corrida, a América Latina fica reduzida a simples colônia dos EE. UU., dentro do conceito que eles fazem do Pan-Americanismo.

O Pan-Americanismo, desde algum tempo tem sido um instrumento ideológico da expansão dos EE. UU. na América Latina. A intervenção brutal e sangrenta nos negócios internos dos países latino-americanos, que caracterizou a chamada diplomacia do dólar em virtude da profunda indignação provocada entre os povos do continente, foi substituída, até há pouco, pela política rooseveltiana da boavizinhança.

No presente, estamos de volta à diplomacia do dólar ampliada com a diplomacia da bomba atômica. Os círculos imperialistas aproveitaram-se das posições favoráveis conseguidas durante a guerra para consolidar seu poder no comércio, da indústria e das finanças, o controle também

riquezas minerais, mas também liquidar a incipiente indústria nacional e levar nosso povo à miséria e à escravidão.

Não precisamos de outros abundantes argumentos para demonstrar que a nossa economia, além de deformada e impedida, não se desenvolve pelo imperialismo, continua sendo sugada pelos monopólios americanos. Em seu livro "Problemas econômicos da América Latina", citando o senador Mr. Keilar, republicano, que contestava a denúncia de haver capital americano erigido fábricas na América Latina Seymour Harris, afirma: "Em resumo, em troca de materiais bélicos vitalmente necessários, os Estados Unidos proveram a esses países de documentos de crédito, de dólares fabricados pelo seu sistema bancário e de ouro que a América do-Norte não sa-

bia como empregar... Países que, em conjunto, os Estados Unidos levaram a paralisar de lágo no negócio".

referindo-se à política comercial dos Estados Unidos, cita o mesmo autor: "Pelo que diz respeito ao comércio entre a América Latina e os Estados Unidos, é provável

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
Importação e exportação para os Estados Unidos

ANO	Importação				Exportação			
	Tons.	% do total	Cr\$ 1.000	% do total	Tons.	% do total	Cr\$ 1.000	% do total
1915	1.534.489	35,8	4.749.037	55,1	1.415.425	47,4	6.019.880	49,4
1946	2.368.120	46,8	7.583.485	58,2	1.298.325	35,5	7.693.182	42,2
46	741.538	73,9	1.837.579	75,9	288.781	37,5	1.509.339	41,9
47	774.391	46,3	2.949.988	60,5	270.354	29,2	2.186.441	37,8

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas

Filmes em geral
Revelações

Em nossa loja (Reembolso Postal)
Joalheria Paschoal
AV. RIO BRANCO, 114

de lucro, impedindo uma justa distribuição da riqueza nacional, diminuindo a capacidade de consumo do povo americano, enquanto o governo de Truman, obedecendo aos interesses dos magnatas de Wall Street, restringe as liberdades democráticas do povo e começa a criar leis fascistas, como a ultimamente aprovada pelo Congresso contra o movimento sindical dos trabalhadores americanos.

Elas são razões que levam os imperialistas dos EE. UU. a repetir o mesmo papel da Alemanha, do Japão e da Itália fascistas.

A doutrina Truman, apresentada pelo presidente americano como destinada a salvar o mundo do "comunismo", no novo estilo de cruzada hitlerista, existe agora com a máscara inocente e generosa de ajuda à Europa, lançada num pacato recinto de Universidade.

Cumpro denunciar ainda o recente discurso de Mr. Truman, proferido em Petrópolis, que revela o mesmo sentido do discurso pronunciado por ele em 12 de março.

O discurso pronunciado em Petrópolis, encerrando a Conferência Inter-americana, é agressivo. Menospreza a necessidade da ajuda aos povos latino-americanos. Nesse discurso Mr. Truman se refere à Turquia como país devastado pela guerra e necessitado de auxílio. A Turquia, porém, não participou do conflito ao lado das Nações Unidas. Pelo contrário, era nação neutra, instrumento do Eixo fascista, durante período negro da humanidade. De qualquer maneira, o discurso do Presidente Truman em Petrópolis foi o pano de fundo da política que o imperialismo americano quer seguir em relação a todos os povos, e em particular aos povos latino-americanos, desejando que estes ocorram a Europa devastada pela guerra.

O "interesse" que revela Truman pelos povos da Europa é um típico uso seu desejo de exportar dinheiro para as nações europeias, em troca da importação dos produtos de seu parque industrial. O plano Marshall está destinado em tratando ao mais completo fracasso. Tal plano de ajuda, contudo, não encobre o verdadeiro conteúdo das intenções imperialistas americanas que quer transformar a Europa em seu campo de negócios, colocando a Inglaterra e a França como levas de ferro, que se teriam de contentar em ser parceiros menores e submissos dos arrogantes propugnadores do "Século Americano".

A PENETRAÇÃO IMPERIALISTA NO BRASIL

Vejamos rapidamente alguns dados relativos à nossa Pátria.

A dominação do capital monopolista lanque no Brasil vem crescendo incessantemente. Segundo o Coordenador de Assuntos Americanos, em 1940 as inversões de capitais americanos no Brasil atingiam 492 milhões de dólares. Em 1938, o Brasil vendia aos EE. UU. 34% de sua produção total. Hoje, o nosso comércio exterior, de que dependemos vitalmente, se faz na sua maior parte com os EE. UU. que, depois dos Acórdos de Washington, passaram a ser nação favorecida para os nossos principais produtos de exportação.

Um dos atuais teóricos do pan-americanismo, o professor Nicolas Spyman, representante das correntes geopolíticas americanas, assim se refere à política exterior dos EE. UU.: "Na sociedade internacional são permitidas todas as formas de coerção, inclusive as guerras de destruição. Isto significa que a luta pela poder se identifica com a luta pela sobrevivência e com o melhoramento das condições relativas de poder. O verdadeiro interesse primordial da política interna e externa dos EE. UU. Tod o mais é secundário pois, em última instância, só o poder permite realizar os objetivos da política exterior ("Os Estados Unidos diante do Mundo").

Desarte as colônias da América Latina, segundo o pensamento e a ação dos generais, políticos e administradores de Mr. Truman, não teriam barreiras para as mercadorias, agentes e atividades dos imperialistas.

Mas os povos das repúblicas latino-americanas querem a sua liberdade e estão lutando para conquistá-la. Os povos e as massas trabalhadoras latino-americanas sentem claramente que a dominação econômica, política e militar do plano Truman visa mantê-las nas condições de fornecedores de matéria prima e de carne para canhão para as suas aventuras guerreiras. A solidariedade americana, a verdadeira unidade de todos povos, o sentimento comum de independência que se afirmam nas lutas contra a dominação da Espanha e de Portugal, essa solidariedade pan-americana não pode estar subordinada aos novos colonizadores, aos interesses do imperialismo lanque. A unidade dos povos da América é aquela que se impõe cada vez mais contra os exploradores imperialistas e que, por isso mesmo, se fortalece e levará à vitória os verdadeiros ideais da fraternidade americana.

As figuras da América Latina são drenadas e locupletadas nas caixas dos banqueiros dos Estados Unidos. A dependência econômica de nossos países aos monopólios americanos não permite ainda uma união livre dos povos do hemisfério, a não ser na luta pela sua emancipação e em aliança com o próprio proletariado e o povo dos Estados Unidos.

CALÇAS
CR\$ 4,90

A NOBREZA está vendendo calças de jersey para senhores a Cr\$ 4,90, cores diversas, modo "ticot". Malha fechada lindas cores, uma Cr\$ 5,90

APROVEITEM
95 - URUGUAIANA - 95

até que este país se concentre nas indústrias básicas, fabricas de superior qualidade, e na agricultura, e a América Latina na agricultura, minas e indústrias manufaturadas primárias".

O Brasil é a nação continental mais cobijada pelo imperialismo americano, não somente pela sua posição geográfica, como pela sua extensão, população e potencial econômico. Intensificaram, por isso, os homens de Wall Street, a sua atividade, através de seus embaixadores e agentes, no sentido de dominarem nosso governo e transformá-lo num centro de reação e provocação continental contra a segurança e a paz dos povos latino-americanos. Após a derrota sofrida com o desmascaramento do Livro Azul, em virtude da posição patriótica do P.C.B., a pressão econômica, política e militar dos imperialistas americanos tem aumentado sobre nosso país. E contrariando os melhores sentimentos de nosso povo, o governo brasileiro, dominado pelo grupo militar-fascista, tem cedido em escala sempre maior a essa pressão. O registro eleitoral do P.C.B. foi cassado, as organizações sindicais dos trabalhadores fechadas, as liberdades democráticas asseguradas pela Constituição de 46 são constantemente violadas.

agora militar da América Latina.

Um dos atuais teóricos do pan-americanismo, o professor Nicolas Spyman, representante das correntes geopolíticas americanas, assim se refere à política exterior dos EE. UU.: "Na sociedade internacional são permitidas todas as formas de coerção, inclusive as guerras de destruição. Isto significa que a luta pela poder se identifica com a luta pela sobrevivência e com o melhoramento das condições relativas de poder. O verdadeiro interesse primordial da política interna e externa dos EE. UU. Tod o mais é secundário pois, em última instância, só o poder permite realizar os objetivos da política exterior ("Os Estados Unidos diante do Mundo").

Desarte as colônias da América Latina, segundo o pensamento e a ação dos generais, políticos e administradores de Mr. Truman, não teriam barreiras para as mercadorias, agentes e atividades dos imperialistas.

Mas os povos das repúblicas latino-americanas querem a sua liberdade e estão lutando para conquistá-la. Os povos e as massas trabalhadoras latino-americanas sentem claramente que a dominação econômica, política e militar do plano Truman visa mantê-las nas condições de fornecedores de matéria prima e de carne para canhão para as suas aventuras guerreiras. A solidariedade americana, a verdadeira unidade de todos povos, o sentimento comum de independência que se afirmam nas lutas contra a dominação da Espanha e de Portugal, essa solidariedade pan-americana não pode estar subordinada aos novos colonizadores, aos interesses do imperialismo lanque. A unidade dos povos da América é aquela que se impõe cada vez mais contra os exploradores imperialistas e que, por isso mesmo, se fortalece e levará à vitória os verdadeiros ideais da fraternidade americana.

As figuras da América Latina são drenadas e locupletadas nas caixas dos banqueiros dos Estados Unidos. A dependência econômica de nossos países aos monopólios americanos não permite ainda uma união livre dos povos do hemisfério, a não ser na luta pela sua emancipação e em aliança com o próprio proletariado e o povo dos Estados Unidos.

Um dos atuais teóricos do pan-americanismo, o professor Nicolas Spyman, representante das correntes geopolíticas americanas, assim se refere à política exterior dos EE. UU.: "Na sociedade internacional são permitidas todas as formas de coerção, inclusive as guerras de destruição. Isto significa que a luta pela poder se identifica com a luta pela sobrevivência e com o melhoramento das condições relativas de poder. O verdadeiro interesse primordial da política interna e externa dos EE. UU. Tod o mais é secundário pois, em última instância, só o poder permite realizar os objetivos da política exterior ("Os Estados Unidos diante do Mundo").

Desarte as colônias da América Latina, segundo o pensamento e a ação dos generais, políticos e administradores de Mr. Truman, não teriam barreiras para as mercadorias, agentes e atividades dos imperialistas.

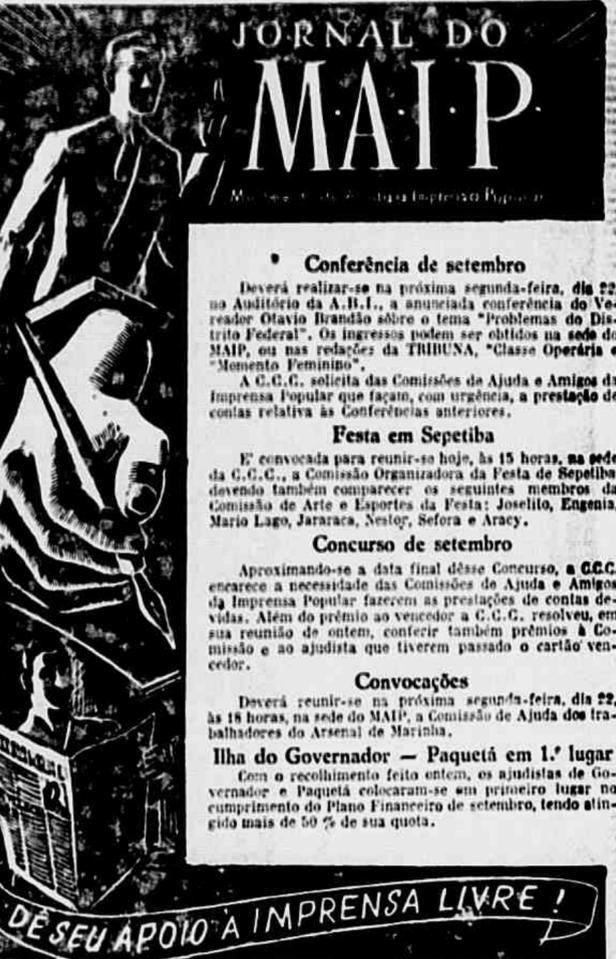
Mas os povos das repúblicas latino-americanas querem a sua liberdade e estão lutando para conquistá-la. Os povos e as massas trabalhadoras latino-americanas sentem claramente que a dominação econômica, política e militar do plano Truman visa mantê-las nas condições de fornecedores de matéria prima e de carne para canhão para as suas aventuras guerreiras. A solidariedade americana, a verdadeira unidade de todos povos, o sentimento comum de independência que se afirmam nas lutas contra a dominação da Espanha e de Portugal, essa solidariedade pan-americana não pode estar subordinada aos novos colonizadores, aos interesses do imperialismo lanque. A unidade dos povos da América é aquela que se impõe cada vez mais contra os exploradores imperialistas e que, por isso mesmo, se fortalece e levará à vitória os verdadeiros ideais da fraternidade americana.

As figuras da América Latina são drenadas e locupletadas nas caixas dos banqueiros dos Estados Unidos. A dependência econômica de nossos países aos monopólios americanos não permite ainda uma união livre dos povos do hemisfério, a não ser na luta pela sua emancipação e em aliança com o próprio proletariado e o povo dos Estados Unidos.

Um dos atuais teóricos do pan-americanismo, o professor Nicolas Spyman, representante das correntes geopolíticas americanas, assim se refere à política exterior dos EE. UU.: "Na sociedade internacional são permitidas todas as formas de coerção, inclusive as guerras de destruição. Isto significa que a luta pela poder se identifica com a luta pela sobrevivência e com o melhoramento das condições relativas de poder. O verdadeiro interesse primordial da política interna e externa dos EE. UU. Tod o mais é secundário pois, em última instância, só o poder permite realizar os objetivos da política exterior ("Os Estados Unidos diante do Mundo").

Desarte as colônias da América Latina, segundo o pensamento e a ação dos generais, políticos e administradores de Mr. Truman, não teriam barreiras para as mercadorias, agentes e atividades dos imperialistas.

Mas os povos das repúblicas latino-americanas querem a sua liberdade e estão lutando para conquistá-la. Os povos e as massas trabalhadoras latino-americanas sentem claramente que a dominação econômica, política e militar do plano Truman visa mantê-las nas condições de fornecedores de matéria prima e de carne para canhão para as suas aventuras guerreiras. A solidariedade americana, a verdadeira unidade de todos povos, o sentimento comum de independência que se afirmam nas lutas contra a dominação da Espanha e de Portugal, essa solidariedade pan-americana não pode estar subordinada aos novos colonizadores, aos interesses do imperialismo lanque. A unidade dos povos da América é aquela que se impõe cada vez mais contra os exploradores imperialistas e que, por isso mesmo, se fortalece e levará à vitória os verdadeiros ideais da fraternidade americana.



DE SEU APOIO A IMPRENSA LIVRE!

Conferência de setembro

Deverá realizar-se na próxima segunda-feira, dia 22, no Auditório da A.H.I., a anunciada conferência do Vencedor Otávio Brandão sobre o tema "Problemas do Distrito Federal". Os ingressos podem ser obtidos na sede do MAIP, ou nas redações da TRIBUNA, "Classe Operária" e "Momento Feminino".

A C.G.C. solicita das Comissões de Ajuda e Amigos da Imprensa Popular que façam, com urgência, a prestação de contas relativa às Conferências anteriores.

Festa em Sepetiba

É convocada para reunir-se hoje, às 15 horas, na sede da C.G.C., a Comissão Organizadora da Festa de Sepetiba, devendo também comparecer os seguintes membros da Comissão de Arte e Esportes da Festa: Josélio, Eugénia, Mario Lago, Jararaca, Nestor, Sefora e Aracy.

Concurso de setembro

Aproximando-se a data final desse Concurso, a C.G.C. encarece a necessidade das Comissões de Ajuda e Amigos da Imprensa Popular fazerem as prestações de contas devidas. Além do prêmio ao vencedor a C.G.C. resolveu, em sua reunião de ontem, conferir também prêmios à Comissão e ao ajudista que tiverem passado o cartão vencedor.

Convocações

Deverá reunir-se na próxima segunda-feira, dia 22, às 18 horas, na sede do MAIP, a Comissão de Ajuda dos trabalhadores do Arsenal de Marinha.

Ilha do Governador — Paquetá em 1.º lugar

Com o recolhimento feito ontem, os ajudistas de Governador e Paquetá colocaram-se em primeiro lugar no cumprimento do Plano Financeiro de setembro, tendo atingido mais de 50% de sua quota.

até que este país se concentre nas indústrias básicas, fabricas de superior qualidade, e na agricultura, e a América Latina na agricultura, minas e indústrias manufaturadas primárias".

O Brasil é a nação continental mais cobijada pelo imperialismo americano, não somente pela sua posição geográfica, como pela sua extensão, população e potencial econômico. Intensificaram, por isso, os homens de Wall Street, a sua atividade, através de seus embaixadores e agentes, no sentido de dominarem nosso governo e transformá-lo num centro de reação e provocação continental contra a segurança e a paz dos povos latino-americanos. Após a derrota sofrida com o desmascaramento do Livro Azul, em virtude da posição patriótica do P.C.B., a pressão econômica, política e militar dos imperialistas americanos tem aumentado sobre nosso país. E contrariando os melhores sentimentos de nosso povo, o governo brasileiro, dominado pelo grupo militar-fascista, tem cedido em escala sempre maior a essa pressão. O registro eleitoral do P.C.B. foi cassado, as organizações sindicais dos trabalhadores fechadas, as liberdades democráticas asseguradas pela Constituição de 46 são constantemente violadas.

Desarte as colônias da América Latina, segundo o pensamento e a ação dos generais, políticos e administradores de Mr. Truman, não teriam barreiras para as mercadorias, agentes e atividades dos imperialistas.

Mas os povos das repúblicas latino-americanas querem a sua liberdade e estão lutando para conquistá-la. Os povos e as massas trabalhadoras latino-americanas sentem claramente que a dominação econômica, política e militar do plano Truman visa mantê-las nas condições de fornecedores de matéria prima e de carne para canhão para as suas aventuras guerreiras. A solidariedade americana, a verdadeira unidade de todos povos, o sentimento comum de independência que se afirmam nas lutas contra a dominação da Espanha e de Portugal, essa solidariedade pan-americana não pode estar subordinada aos novos colonizadores, aos interesses do imperialismo lanque. A unidade dos povos da América é aquela que se impõe cada vez mais contra os exploradores imperialistas e que, por isso mesmo, se fortalece e levará à vitória os verdadeiros ideais da fraternidade americana.

As figuras da América Latina são drenadas e locupletadas nas caixas dos banqueiros dos Estados Unidos. A dependência econômica de nossos países aos monopólios americanos não permite ainda uma união livre dos povos do hemisfério, a não ser na luta pela sua emancipação e em aliança com o próprio proletariado e o povo dos Estados Unidos.

Um dos atuais teóricos do pan-americanismo, o professor Nicolas Spyman, representante das correntes geopolíticas americanas, assim se refere à política exterior dos EE. UU.: "Na sociedade internacional são permitidas todas as formas de coerção, inclusive as guerras de destruição. Isto significa que a luta pela poder se identifica com a luta pela sobrevivência e com o melhoramento das condições relativas de poder. O verdadeiro interesse primordial da política interna e externa dos EE. UU. Tod o mais é secundário pois, em última instância, só o poder permite realizar os objetivos da política exterior ("Os Estados Unidos diante do Mundo").

Desarte as colônias da América Latina, segundo o pensamento e a ação dos generais, políticos e administradores de Mr. Truman, não teriam barreiras para as mercadorias, agentes e atividades dos imperialistas.

até que este país se concentre nas indústrias básicas, fabricas de superior qualidade, e na agricultura, e a América Latina na agricultura, minas e indústrias manufaturadas primárias".

O Brasil é a nação continental mais cobijada pelo imperialismo americano, não somente pela sua posição geográfica, como pela sua extensão, população e potencial econômico. Intensificaram, por isso, os homens de Wall Street, a sua atividade, através de seus embaixadores e agentes, no sentido de dominarem nosso governo e transformá-lo num centro de reação e provocação continental contra a segurança e a paz dos povos latino-americanos. Após a derrota sofrida com o desmascaramento do Livro Azul, em virtude da posição patriótica do P.C.B., a pressão econômica, política e militar dos imperialistas americanos tem aumentado sobre nosso país. E contrariando os melhores sentimentos de nosso povo, o governo brasileiro, dominado pelo grupo militar-fascista, tem cedido em escala sempre maior a essa pressão. O registro eleitoral do P.C.B. foi cassado, as organizações sindicais dos trabalhadores fechadas, as liberdades democráticas asseguradas pela Constituição de 46 são constantemente violadas.

Desarte as colônias da América Latina, segundo o pensamento e a ação dos generais, políticos e administradores de Mr. Truman, não teriam barreiras para as mercadorias, agentes e atividades dos imperialistas.

Mas os povos das repúblicas latino-americanas querem a sua liberdade e estão lutando para conquistá-la. Os povos e as massas trabalhadoras latino-americanas sentem claramente que a dominação econômica, política e militar do plano Truman visa mantê-las nas condições de fornecedores de matéria prima e de carne para canhão para as suas aventuras guerreiras. A solidariedade americana, a verdadeira unidade de todos povos, o sentimento comum de independência que se afirmam nas lutas contra a dominação da Espanha e de Portugal, essa solidariedade pan-americana não pode estar subordinada aos novos colonizadores, aos interesses do imperialismo lanque. A unidade dos povos da América é aquela que se impõe cada vez mais contra os exploradores imperialistas e que, por isso mesmo, se fortalece e levará à vitória os verdadeiros ideais da fraternidade americana.

As figuras da América Latina são drenadas e locupletadas nas caixas dos banqueiros dos Estados Unidos. A dependência econômica de nossos países aos monopólios americanos não permite ainda uma união livre dos povos do hemisfério, a não ser na luta pela sua emancipação e em aliança com o próprio proletariado e o povo dos Estados Unidos.

Um dos atuais teóricos do pan-americanismo, o professor Nicolas Spyman, representante das correntes geopolíticas americanas, assim se refere à política exterior dos EE. UU.: "Na sociedade internacional são permitidas todas as formas de coerção, inclusive as guerras de destruição. Isto significa que a luta pela poder se identifica com a luta pela sobrevivência e com o melhoramento das condições relativas de poder. O verdadeiro interesse primordial da política interna e externa dos EE. UU. Tod o mais é secundário pois, em última instância, só o poder permite realizar os objetivos da política exterior ("Os Estados Unidos diante do Mundo").

Desarte as colônias da América Latina, segundo o pensamento e a ação dos generais, políticos e administradores de Mr. Truman, não teriam barreiras para as mercadorias, agentes e atividades dos imperialistas.

Mas os povos das repúblicas latino-americanas querem a sua liberdade e estão lutando para conquistá-la. Os povos e as massas trabalhadoras latino-americanas sentem claramente que a dominação econômica, política e militar do plano Truman visa mantê-las nas condições de fornecedores de matéria prima e de carne para canhão para as suas aventuras guerreiras. A solidariedade americana, a verdadeira unidade de todos povos, o sentimento comum de independência que se afirmam nas lutas contra a dominação da Espanha e de Portugal, essa solidariedade pan-americana não pode estar subordinada aos novos colonizadores, aos interesses do imperialismo lanque. A unidade dos povos da América é aquela que se impõe cada vez mais contra os exploradores imperialistas e que, por isso mesmo, se fortalece e levará à vitória os verdadeiros ideais da fraternidade americana.

As figuras da América Latina são drenadas e locupletadas nas caixas dos banqueiros dos Estados Unidos. A dependência econômica de nossos países aos monopólios americanos não permite ainda uma união livre dos povos do hemisfério, a não ser na luta pela sua emancipação e em aliança com o próprio proletariado e o povo dos Estados Unidos.

Um dos atuais teóricos do pan-americanismo, o professor Nicolas Spyman, representante das correntes geopolíticas americanas, assim se refere à política exterior dos EE. UU.: "Na sociedade internacional são permitidas todas as formas de coerção, inclusive as guerras de destruição. Isto significa que a luta pela poder se identifica com a luta pela sobrevivência e com o melhoramento das condições relativas de poder. O verdadeiro interesse primordial da política interna e externa dos EE. UU. Tod o mais é secundário pois, em última instância, só o poder permite realizar os objetivos da política exterior ("Os Estados Unidos diante do Mundo").

Desarte as colônias da América Latina, segundo o pensamento e a ação dos generais, políticos e administradores de Mr. Truman, não teriam barreiras para as mercadorias, agentes e atividades dos imperialistas.

Mas os povos das repúblicas latino-americanas querem a sua liberdade e estão lutando para conquistá-la. Os povos e as massas trabalhadoras latino-americanas sentem claramente que a dominação econômica, política e militar do plano Truman visa mantê-las nas condições de fornecedores de matéria prima e de carne para canhão para as suas aventuras guerreiras. A solidariedade americana, a verdadeira unidade de todos povos, o sentimento comum de independência que se afirmam nas lutas contra a dominação da Espanha e de Portugal, essa solidariedade pan-americana não pode estar subordinada aos novos colonizadores, aos interesses do imperialismo lanque. A unidade dos povos da América é aquela que se impõe cada vez mais contra os exploradores imperialistas e que, por isso mesmo, se fortalece e levará à vitória os verdadeiros ideais da fraternidade americana.

Se amigo é louco por churrasco? E por um churrasco numa aprazível praia? E por um churrasco numa aprazível praia, com um empolgante jogo de futebol, "show" e divertimentos a valer? POIS HAVERÁ TUDO ISTO NA GRANDE FESTA DE SEPETIBA

ESCOLHIDOS OS ARBITROS: — Já foram designados pelo C. A. os dirigentes das duas grandes pelepas. Malcher apitará o Botafogo x Vasco, e Mario Viana dirigirá o Fla-Flu

PRONTOS VASCO E BOTAFOGO

Individual o treino dos vascaínos — Houve conjunto no Botafogo e venceram os titulares



Os botafoguenses antes do ensaio de ontem. — Os players terão uma gratificação extra se vencerem o Vasco

no Botafogo e venceram os titulares

Botafogo e Vasco os dois líderes invictos, encerraram as manobras de todos os titulares, com a presença de todos os titulares, em ordem entre alvi-negros e vascaínos.

Em S. Januário, Flávio Costa desistiu do conjunto. Apenas bate bola, ginástica, um rápido ajuste de linhas. O quadro está jogando bem, os players em forma e portanto não se tornou necessário o ensaio puxado.

Problemas não existem. Em campo amanhã a mesma equipe que venceu o Flamengo, inclusive Ismael. Concentrados, resta agora aos vascaínos aguardar a hora de seguirem para o estádio botafoguense.

No Botafogo houve conjunto. Um treino leve de 60 minutos com a presença de todos os titulares.

Ordem mostra-se satisfeito com a produção do time, já muito melhor adaptado aos deslocamentos, ao novo e produtivo sistema de jogo.

Venceram os titulares. Dois a seis, gols de Santo Cristo e Heleno.

Os quadros foram os seguintes: TITULARES: — Oswaldo; Sarno e Gerson; Nilton II, Avila e Juvenal; Santo Cristo, Otávio, Heleno, Geninho e Teixeira; RESERVAS: — Ari; Marinho e Flávio; Rubens, Adão (Newton I) e Rubinho; Braginha, Calvert, Hamilton, Pente e Reinaldo (Rogerio).



Os rubro-negros. Perácio domingo estará presente na meia esquerda. Em boa forma, o artilheiro poderá ser de grande utilidade.

ausentes Newton, Biguá e Jair

O TREINO DE ONTEM NA GAVEA — PERACIO SERA O MEIA ESQUERDA NO FLA X FLU

Treinou ontem o Flamengo durante 45 minutos. Foi a última manobra antes do Fla x Flu e nela não tomaram parte Newton, Biguá e Jair. Os dois primeiros poupados e o meio substituído por Perácio.

O ensaio, embora de curta duração, não deixou de ser produtivo. Ernesto Santos acredita

numa completa reabilitação da equipe e aguarda serrenamente o match.

Os titulares triunfaram sobre os reservas, marcando 3 a 0; gols de Tião, Perácio e Helio.

Os quadros foram os seguintes: Titulares: — Doly; Quilo e Quirino; Waldir, Bria e Jaime; Jaci, Zinzinho, Pirilo (Helio) Perácio e Tião.

Reservas: — Luiz; Alcides e Serafim; Miguel, Francisco e Farah; Paulo Maia, Atílio, Helio (Geraldo) Vazinho, Jervel.

PLACARD

NAS ARQUIBANCADAS

Que o futebol é o esporte favorito do povo não há dúvida. Tão popular que possui um público em vezes maior do que qualquer outro. Explicar porém, a razão dessa preferência é coisa difícil. Excluindo os estádios da cidade, há gente de todas as tendências, apreciando, cada qual a sua maneira, o que se passa em campo. O torcedor típico — a grande maioria — é o que vai aos jogos torcer fanaticamente pelo seu clube. Para ele só existe a sua equipe que é a melhor do mundo. Transformam o futebol-diversão em futebol-sofrimento. Sofrem. São noventa minutos de enação intensa, de nervos violentamente sacudidos, de garganta em fogo. Outros mais práticos vão aos jogos fazer dinheiro, apostam em tudo; no time que primeiro entrará em campo, na primeira bola na trave, na renda, em muitas coisas mais. Torcem pela aposta que fizeram. Há também um número reduzido que assiste o match pelo espetáculo. Aprecia o lado técnico, os bons lances. Não têm clube. Geralmente admira o melhor quadro. E há ainda as meninas elegantes e bonitas que entretêm as sociais. São vão aos jogos "em casa" e do futebol sabem que um tem que meter a bola no goal do outro. Por isso sempre que a pelota anda por perto de um dos arcos, soltam uns gritinhos nervosos que faz toda gente invejar os surdos. Mas como são belas a gente perdê-la. E por fim há os que vão uma vez para não voltar mais. São como aquele coronel do interior a quem perguntaram se gostava do futebol o homem enfiou-lhe-se e respondeu: — Eta joguinho besta. Uns homem tão grandes de cueco correndo atrás de uma hexiguinha de boi. Da logo uma hexiguinha p'rá cada um... S. M.

MADUREIRA X CANTO DO RIO

ABRINDO A 8.ª RODADA HOJE EM CONSELHEIRO GALVAO

Abriendo a 8.ª rodada do Campeonato da cidade, teremos em Conselheiro Galvão o encontro entre Madureira e Canto do Rio. O tricolor suburbano está mesmo disposto a mais uma vitória, porquanto a sua colocação no presente certame é invejável pois se mantém no 4.º posto. Por outro lado o Canto do Rio, em face do seu último encontro, que constituiu verdadeira sombra para o Fluminense, lutará de igual para igual o que emprestará ao "match" características interessantes.

Os teams prováveis: MADUREIRA: Milton; Danilo e Julinho; Arati, Herminio e Mineiro; P. Nunes, Didi, Adir, Durval e Esquerdinha. C. DO RIO: — Chiquinho;

Borracha e Lamparina; Canell, Darli e Caranga; Heltor, Geraldino, Raimundo, Pascoal e Noronha. Na preliminar os aspirantes.

O URUGUAI COMPARCERA AO GUAYAQUIL

MONTEVIDEUL, 18 (U. P.) — A Junta Diretora da Associação Uruguaia de Futebol ratificou a decisão de participar do próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol a realizar-se em Guayaquil.

A Junta tomou conhecimento da comissão encarregada de selecionar o quadro uruguaio.

BASKET-BALL

NOTAS

A A. A. Garbosa comunicou a F. M. B. que, em reunião do Conselho Deliberativo daquela Associação, foi eleito o sr. Carlos Maria de Paiva Hon-dom.

O S. C. Minerva notificou a F. M. B. que o sr. Guiracy Lopes de Castro, Vice-presidente daquele Clube, tem autorização para assinar inscrições de amadores daquele filial.

A F. M. B. concedeu licença aos juizes Luiz Marzano e Hozer Bangerer para arbitrar jogos, hoje, na quadra do Tijuca.

Pediu demissão a F. M. B., no que foi atendido, o juiz Joaquim de Oliveira e Silva.

DEPARTAMENTO TÉCNICO — APROVAÇÃO DE PROPOSTA

A F. M. B. aprovou a seguinte proposta do Departamento Técnico: — Considerando que as súmulas dos jogos, constituem o único meio de prova, juntamente com os relatórios dos delegados.

Considerando que as infrações das leis da Entidade, são apreciadas pelos documentos apresentados pelos árbitros e delegados.

Considerando que determinados árbitros, não relatam os fatos com a fidelidade necessária, criando dificuldades para a aplicação da lei;

Considerando que certos dispositivos legais, são da com-

petência dos árbitros quanto a sua aplicação, em campo, e que o não cumprimento dos mesmos fomenta a indisciplina.

PROPOSTO: a) — Relatar os árbitros e delegados, com clareza e lealdade, todas as ocorrências dos jogos.

b) — Limitarem-se as autoridades unicamente às suas atribuições, abstendo-se de apreciações supérfluas.

c) — Serem sucintos em suas declarações.

d) — Invetir, o apontador, das funções de delegado, as faltas deste.

e) — Excluir do quadro, o delegado que faltar a três jogos consecutivos.

JOGOS AMISTOSOS

Três clubes filiados a F. M. B. estarão em ação, hoje, em disputa de partidas amistosas: Tijuca F. C., Fluminense F. C. de Grajaú T. C. Os cajutis enfrentarão a equipe da Escola de Aeronáutica, enquanto os tricolores bater-se-ão com o S. C. Juiz de Fora, naquela cidade. Já o Grajaú terá como adversário o quadro da Escola Militar.

O América também, na próxima terça-feira, peleará com o tenari Praia Clube, na quadra de Campos.

As licenças para esses jogos foram concedidas pela F. M. B.



Ely, médio vascaíno

Sensacionalismo No Box Carioca

Não está sendo fácil para a Federação Metropolitana de Pugilismo fazer a seleção da equipe que representará o D. Federal, no Campeonato Brasileiro de Box Amador, a realizar-se na semana de 6 a 8 de outubro vindouro, em S. Paulo. Para a seleção não bastaram os campeonatos de Novos, Novíssimos e Veteranos, tendo a F.M.P. de organizar competições extras, como a que ora se desenrola, para a escolha de uma turma possante que tentará arrebatar o título máximo do Box nacional.

Os "boxeurs" convocados pela Entidade são todos dotados de méritos, cada um dentro de suas características, mas de um modo geral destacam-se os representantes do Flamengo e Vasco, que tudo faz crer formarão a equipe guanabarina. Isto porque, aqueles clubes prestam boa assistência às suas seções de pugilismo além de serem orientadas por técnicos à altura. No S. Cristovão, nota-se que os rapazes carecem de preparo físico e mesmo de entusiasmo, mas isto não é estranho que aconteça. A explicação está no fato de o sr. Henrique Maglioli não dar a menor importância aos seus pugilistas, declarando mesmo que lhes basta o chuveiro que o S. Cristovão dá. O "84" "boxing" é uma grande esperança para o nosso pugilismo, havendo mesmo elementos de color e futuro.

AS LUTAS EM REVISTA

Constou o programa para Seleção, de 6 encontros e mais um extra. Este último

asmado levou o seu apolo no pugilismo Metropolitano e cremos que não saiu de lá descontente, a não ser em uma das lutas, onde os juizes foram um tanto infelizes na decisão.

1.ª luta — Travou-se entre Pirilo de Araújo, do S. Cristovão e Jorge Sodré, do Vasco da Gama, Categoria de Moscos. O representante vascaíno mostrou-se mais firme desde o início, demonstrando-se desembaraçado. Levou a melhor, vencendo por pontos.

2.ª luta — Sem dúvida foi uma grande luta, Cosme Gonçalves, representante do S. Cristovão, foi um duro adversário do "boxeur" rubro-negro, o popular "Mosquinha". "Mosquinha", impôs-se desde o início. Demonstrando técnica e bom preparo físico, levou Cosme de vencida, por pontos, nitidamente. Esse "Mosquinha" tem a "pinta" de campeão.

3.ª luta — Travada entre Jurandir Silva, do Vasco e Marcos Monteiro, do S. Cristovão. O vascaíno bem melhor, dá duro com os dois braços, o que lhe emprestou superioridade, vencendo be-líssimamente.

4.ª luta — Foi a tal Extra. Deixamos aqui nossa observação à F.M.P. no que diz respeito à escolha de boas lutas. Não desgostem o público...

5.ª luta — Encontro interessante entre Sebastião Julio (vovô), do S. Cristovão versus Antonio Assis, do Vasco. Nesta luta apareceu o sistema luta de box, desejam. Este K.O. foi interessante, os

SELEÇÃO DE VALORES PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

foi um grande lutador. Venceu Armando Vasconcelos. A PRÓXIMA RODADA — NO FLAMENGO

Está marcada para o dia 23 vindouro, terça-feira, a 2.ª etapa da seleção e terá lugar na sede do C. R. Flamengo. Esperam-se novas sensações.

A F.M.P. já convocou os participantes pela nota que damos a seguir.

Em se tratando de providências para o selecionamento de valores para intervir no referido Campeonato, a Federação Metropolitana de Pugilismo, faz saber que o não-comparecimento dos pugilistas convocados importará em sua exclusão nas cogitações do Torneio em curso, sendo que o amador que ultrapassar do limite máximo de sua categoria será também considerado eliminado da seleção.

"Problemas" orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

QUÉ DOS CABELOS! JUVENTUDE ALEXANDRE USE, E NÃO MUDE

FOGÕES A ÓLEO EM PRESTAÇÕES, SEM FIADOR Sem torcida, sem mecha e sem pressão FOCÃO DE DUAS BÓCAS, PARA CIMA DE MESA POR Cr\$ 416,00

Na própria fábrica à RUA RIACHUELO, 388

dou "boxeurs", em corpo a corpo, trocaram pancadarias, ambos cambalearam, porém, Antonio Assis escorou-se nas cordas e "Vovô" foi à lona... 1, 2, 3, 4... K.O.

6.ª luta — Encontrando-se Jurandir de Melo, do Vasco e Sebastião Nunes, do S. Cristovão, foi muito boa luta, muito movimento e equilíbrio, saindo vencedor Jurandir de Melo, por pontos.

7.ª luta — A última luta da noite reuniu Nascimento Dias, do Vasco e Armando Vasconcelos, também do Vasco. O público vendo os dois com cores vascaínas, pensou em "marmelada", porém, podemos afirmar que tal não houve, porquanto no Vasco há dois treinadores, os senhores Frederico Busoni, que treina o Vasconcelos e Esmando Ragozi que treina José Nascimento, daí... a "rivalidade", um querendo vencer o outro.

A luta foi equilibrada, José Nascimento levou desvantagem quanto à altura, porém,

foi um grande lutador. Venceu Armando Vasconcelos.

A PRÓXIMA RODADA — NO FLAMENGO

Está marcada para o dia 23 vindouro, terça-feira, a 2.ª etapa da seleção e terá lugar na sede do C. R. Flamengo. Esperam-se novas sensações.

A F.M.P. já convocou os participantes pela nota que damos a seguir.

Em se tratando de providências para o selecionamento de valores para intervir no referido Campeonato, a Federação Metropolitana de Pugilismo, faz saber que o não-comparecimento dos pugilistas convocados importará em sua exclusão nas cogitações do Torneio em curso, sendo que o amador que ultrapassar do limite máximo de sua categoria será também considerado eliminado da seleção.

foi um grande lutador. Venceu Armando Vasconcelos.

A PRÓXIMA RODADA — NO FLAMENGO

Está marcada para o dia 23 vindouro, terça-feira, a 2.ª etapa da seleção e terá lugar na sede do C. R. Flamengo. Esperam-se novas sensações.

A F.M.P. já convocou os participantes pela nota que damos a seguir.

Em se tratando de providências para o selecionamento de valores para intervir no referido Campeonato, a Federação Metropolitana de Pugilismo, faz saber que o não-comparecimento dos pugilistas convocados importará em sua exclusão nas cogitações do Torneio em curso, sendo que o amador que ultrapassar do limite máximo de sua categoria será também considerado eliminado da seleção.

"Problemas" orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

QUÉ DOS CABELOS! JUVENTUDE ALEXANDRE USE, E NÃO MUDE

FOGÕES A ÓLEO EM PRESTAÇÕES, SEM FIADOR Sem torcida, sem mecha e sem pressão FOCÃO DE DUAS BÓCAS, PARA CIMA DE MESA POR Cr\$ 416,00

Na própria fábrica à RUA RIACHUELO, 388



Pascoal terá amanhã um árduo trabalho. Caberá ao médio tricolor vigiar a Jair, um dos pontos altos da ofensiva rubro-negra

A NOITADA DE 5.ª FEIRA PASSADA



A 6.ª LUTA: Jurandir de Melo, do Vasco e Sebastião Nunes, do São Cristovão

HAROLDO NÃO JOGARÁ

O QUADRO DO FLUMINENSE PARA O FLA X FLU — CERTO O REAPARECIMENTO DE AMORIM

Antes do ensaio dos tricolores, a Direção Técnica, alimentava a esperança de poder lançar Haroldo no Fla-Flu de amanhã. No entanto o treino veio mudar tudo. O zagueiro titular, embora a sua grande vontade de participar da luta, não tem ainda condições satisfatórias. A longa inatividade a que foi forçado, prejudicou-lhe o preparo físico e técnico. Desse modo Gentil Cardoso vai deixar mesmo Telvio ao lado de Guaiter. Alias o reserva

vem se desempenhando bem na posição.

AMORIM NA DIREITA

Contudo o ataque desta vez contará com todos os valores. A volta de Pedro Amorim está plenamente assegurada. O excelente ponteiro treinou acertadamente na quinta-feira e por certo jogará bem amanhã.

Quanto ao centro do ataque, Gentil tem dois ocupantes: Rubi-

nho e Simões. O "coach" tricolor prefere o antigo rubro-anil e só mesmo não pedindo tê-lo em campo indicará Simões.

O QUADRO

Não havendo nenhum outro ponto em dúvida a equipe para o Fla-Flu formará portanto com a seguinte constituição: Robertinho; Guaiter e Helvio; Pascoal, Telesca e Biagato; Amorim, Ademar, Rubinho (Simões) Orlando e Rodrigues.

